

FOLHA NOR OESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 3 de Dezembro de 2022 – Ano 15 – Nº 751 – Circulação online

Pedalada, Basquete e Tênis são eventos programados para este mês em Jales



Os primeiros 100 inscritos vão receber uma camiseta alusiva ao evento

A Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude está promovendo uma programação especial para o mês de dezembro. Tendo a frente o professor Wilter Guerzoni, a pasta vai realizar a partir da próxima semana, três importantes eventos: 2ª Copa Marino Manella de Basketball; 2ª Copa de Tênis Prof. Milton Gonçalves da Silva – Chupanga e a solidária 2ª Pedalada de Natal.

Basquete – Nos dias 9 e 10 de dezembro, a quadra descoberta do Clube do Ipê, acontece a 2ª Copa

Marino Manella de Basketball, homenagem em memória àquele que implantou o basquete em Jales e foi presidente do clube sediado do evento, com a participação das equipes do Jales Basquete, América SMEL de São José do Rio Preto e Birigui, com início às 19h30 da sexta-feira (9), continuado no sábado (10), com as partidas finais às 18h e às 19 horas.

A 2ª Copa Marino Manella de Basketball será um evento com entrada gratuita e contará com arbitragem da Libask – Liga de Basquete Riopretense pre-

sidiada Ana Lucia Manella, filha do homenageado.

Tênis – Nos dias 15, 16 e 17, será realizada a 2ª Copa de Tênis Profº Milton Gonçalves da Silva (Chupanga), na Quadra Municipal de Tênis, no setor esportivo onde se localiza o Estádio Municipal Roberto Valle Rollemberg com a inauguração dos refletores ali instalados para dar uma iluminação mais ampla ao local.

Os jogos começam a partir das 15 horas com a participação de tenistas do Projeto Saque para a Vida e integrantes das aulas no Clube do Ipê e na A.A.B.B

nas categorias Masculino A – acima de 12 anos; Masculino A – até 12 anos; Feminino A – acima de 12 anos; Misto – acima de 8 anos e Misto até 8 anos e se encerram a noite

Nos dois eventos a entrada é gratuita às famílias dos participantes e convidados

Pedalada de Natal
No domingo (11) será realizada a 2ª Pedalada de Natal, com concentração no Portal de Entrada da Cidade, a partir das 6 h, quando será servido café da manhã, com a largada prevista para as 7 horas.

Os ciclistas vão percorrer

as principais ruas centrais e periféricas da cidade em um trajeto de 22 quilômetros.

As inscrições vão até o dia 10 e estão sendo realizadas nas empresas comerciais patrocinadoras e os 100 primeiros ciclistas receberão a camiseta alusiva ao evento, que será entregue antes da largada, conforme disponibilidade de tamanho.

Ao se inscrever, é preciso que seja feita a doação de um brinquedo novo ou em boas condições que depois serão entregues ao Fundo Social de Solidariedade para distribuição às crianças carentes do município neste

final de ano.

A pedalada conta com apoio da Inspeção Regional de Esportes e Lazer – IREL de Jales, da Polícia Militar e do Grupo Brutos do Pedal.

“Toda a nossa programação de fim de ano é voltada às famílias, pensada no carinho nos nossos atletas e no espírito de confraternização desta época do ano. A Secretaria Municipal de Esportes e Juventude vem trabalhando incansavelmente para a realização destes eventos e esperamos que todos sejam um sucesso”, afirmou o secretário Wilter Guerzoni.

Alesp aprova gratuidade no transporte coletivo e reorganização ferroviária do Estado de São Paulo



Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Carlião Pignatari

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou nesta terça-feira

(29), em sessão extraordinária, dois projetos de lei em tramitação na Casa. O

primeiro deles autoriza o Executivo a conceder gratuidade no transporte pú-

blico metropolitano para pessoas entre 60 e 65 anos. Já o segundo reorganiza o sistema ferroviário estadual de cargas e passageiros, com o objetivo de regulamentar o seu uso por futuros concessionários.

De acordo com o texto aprovado pelos parlamentares, o Projeto de Lei 608/2022 autoriza a gratuidade do transporte metropolitano por meio de bilhete eletrônico de uso pessoal e intransferível, que poderá ser suspenso ou cancelado caso haja uso indevido. Após concluído o trâmite interno na Alesp, a medida seguirá para sanção ou veto, total ou parcial, do governador Rodrigo Garcia, o que deve acontecer até o final da semana.

Os parlamentares alteraram o projeto original, enviado pelo governador, que previa a gratuidade da passagem apenas para pessoas de 60 a 65 anos em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no

CadÚnico, do governo federal. Essa exigência foi retirada do texto, por meio de um projeto substituto, que diz que o Poder Executivo estabelecerá as normas complementares necessárias à execução da lei.

A autorização concedida pela Alesp ao Executivo está prevista no Estatuto do Idoso, de 2003, que já tem a gratuidade para pessoas com 65 anos ou mais em todo o Brasil. “A Alesp fez essa mudança no projeto e agora cabe ao Executivo analisar se concede a gratuidade a todas as pessoas acima de 60 anos ou apenas àquelas que não tem condições financeiras”, disse o presidente do Parlamento, deputado Carlião Pignatari.

“Que bom que houve a sensibilidade de retirar essa questão do CadÚnico, porque nós entendemos que o idoso que usa o transporte coletivo é aquele que de fato precisa”, afirmou o deputado Dr. Jorge do Carmo (PT).

A bancada do partido Novo, composta por dois deputados, declarou voto contrário ao texto aprovado, por ser favorável à proposta original, que previa a exigência do cadastro social para a concessão do benefício.

Ferrovias
Já o Projeto de Lei 148/2022 aprovado na mesma sessão cria o chamado Subsistema Ferroviário do Estado de São Paulo. Também de autoria do Executivo, a proposta adota uma organização geral de todo o transporte ferroviário de cargas e passageiros. Entre as medidas criadas pelo documento, está a regulamentação das condições de uso da infraestrutura e as situações e tipos de terceirização das ferrovias.

Apesar de aprovada, a proposta recebeu votos contrários das bancadas do PT e do PSOL, que alegaram ser contrários à privatização das ferrovias, possibilidade trazida pela previsão de terceirização.



José Renato Nalini, Reitor da UNIREGISTRAL e docente da Pós-Graduação da UNINOVE, e Presidente da Academia Paulista de Letras -2021-2022

Todos podem ajudar o mundo

Em tempos de mais um encontro da liderança mundial para cuidar do assunto mais grave de nossos tempos, o aquecimento global, é bom pensar o que cada um de nós pode fazer para perfilar ao lado do bem. Que, por coincidência, é o lado da sobrevivência.

Plantar árvores. Todos podem recolher sementes, fazê-las germinar, transplantá-las para repor ao menos alguns exemplares do trilhão de árvores de que o mundo inteiro carece. Um bilhão delas é o de que o Brasil necessita.

Mas também é possível assumir o compromisso de alertar os insensíveis. Estes abundam como pandemia. Persistem no negacionismo, na visão equivocada de

que agricultura e preservação ambiental são ideias antagônicas.

O mundo precisa acordar para a catástrofe inevitável se não se converter. Quem tem juízo tem, igualmente, a obrigação de tirar a venda dos olhos do semelhante que não consegue enxergar o quão séria é a crise.

Um bom exemplo é o da Natura, que montou ecossistema de startups que

testam produtos, soluções e serviços incrementais, importando em aperfeiçoamento ou melhoria ou disruptivos, aqueles saltos ou pulos em inovações. Incentiva-se a juventude engenhosa e criativa a apontar soluções salvíficas do meio ambiente. Dentre as iniciativas, destaca-se o programa de logística reversa com a startup WasteBank, que fornece plataforma para conectar recicladores, suca-

teiros, pontos de coleta e consumidores.

Muitas outras ideias podem estar na mente sensível de educandos que não se conformam com a rotina das escolas, onde se adentra o estudante a decorar, quando não é mais necessário guardar na memória aquilo que a internet viabiliza encontrar em um segundo, de forma atualizada, colorida e musical.

O mundo mudou e, infelizmente, o Estado brasileiro continua a perpetuar práticas antiquadas, ultrapassadas e nefastas. Só que o verdadeiro titular do poder é o povo. É o que diz a Constituição da República. Basta levar a sério a vontade do constituinte de 1988 e assumir liderança do processo de aggiornamento. O Brasil merece caminhar simultaneamente com o mundo civilizado.

FOLHAGERAL

da redação

O prefeito

de Jales, Luis Henrique dos Santos Moreira (PSDB), em 25 de novembro de 2022, encaminhou à Câmara Municipal um novo Projeto de Lei, em decorrência da Lei Federal Nº 14.026/2020, referente ao saneamento básico.

O Projeto

dá continuidade a um assunto bem conhecido, a instituição de três tributos. São eles: Taxa do lixo; Contribuição de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; Contribuição de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Este assunto

teve grande repercussão em agosto deste ano, quando em duas discussões foi aprovado o Projeto de Lei Complementar Nº 07/2022, de autoria popular, que revogou a Lei Complementar Nº 350/2021 (municipal) e alterações feitas nela.

Sem dúvida,

o saneamento básico precisa evoluir. São essenciais: a coleta seletiva do lixo com o devido aproveitamento, a limpeza urbana com a devida destinação dos resíduos e a drenagem com o devido manejo das águas de chuva.

Estes serviços

públicos normalmente são administrados pelas Prefeituras, pagos pelos contribuintes e executados por empresas especializadas. Mas em 2021, em plena pandemia, os valores dos novos tributos assustaram os contribuintes jalesenses.

A Lei Complementar

Nº 350/2021, de autoria do Poder Executivo local, em cumprimento da Lei Federal Nº 14.026/2020, criou e instituiu os três tributos, referentes ao lixo, à limpeza urbana e à drenagem das águas pluviais.

Naquela lei,

para cobrança da Taxa do lixo, tanto as áreas edificadas como os valores por m² variavam de modo crescen-

te: até 70,00 m² = R\$ 0,50; de 70,01 a 150,00 m² = R\$ 0,90; de 150,01 a 300,00 m² = R\$ 1,30; de 300,01 m² a mais = R\$ 1,70.

Para cobrança

da Contribuição de limpeza urbana, para todos os tamanhos de áreas edificadas ou áreas de imóveis não edificados havia o valor único de R\$ 0,50 por m². Assim, o tributo crescia apenas em função das metragens.

E para cobrança

de Contribuição de drenagem de águas pluviais, para todos os tamanhos de áreas edificadas havia o valor único de R\$ 0,20 por m². Também neste caso o tributo crescia apenas em função das metragens.

Na época,

houve pessoas que fizeram o exercício de utilizar esses valores em diversas áreas de imóveis e chegaram a resultados preocupantes. E não gostaram quando receberam os carnês de cobrança em 2022.

Foi por isso

que surgiu a proposta de iniciativa popular – liderada por 17 entidades locais, apoiada por 2.654 assinantes – que foi protocolada na Câmara Municipal e teve êxito em ser aprovada pelos senhores vereadores.

Agora, o novo

Projeto de Lei Nº 209/2022 do Poder Executivo Municipal, apresentado na sessão da Câmara em 28 de novembro, institui a Taxa em Razão dos Serviços Públicos de Coleta, Remoção e Tratamento ou Destinação de Lixo ou Resíduos Provenientes de Imóveis.

Este é o nome

completo da Taxa do lixo. De acordo com o Projeto de Lei, as cobranças serão feitas de acordo com a área edificada de cada imóvel, de 70 m² até o limite de 500 m². O valor anual cobrado por metro quadrado será de R\$ 0,85.

Dessa forma,

imóveis de área edificada

de 70 m² pagarão R\$ 59,50 por ano; imóveis de 100 m² pagarão R\$ 85,00 por ano; imóveis de 200 m² pagarão R\$ 170,00 por ano; imóveis de 300 m² pagarão R\$ 255,00 por ano; imóveis de 500 m² pagarão R\$ 425,00.

São cobranças

anuais razoáveis, nada fora das despesas de gastos com imóveis dessas áreas construídas. Deve-se pensar na cidade como um grande condomínio, com gastos coletivos. Naturalmente, há os casos que são isentos.

A Prefeitura

calculou o faturamento com o tributo, com base em 20.407 imóveis cadastrados, agrupados por áreas edificadas. São 17.731 imóveis tributáveis e 2.676 imóveis isentos. O faturamento total será de R\$ 2.513.158,79 por ano.

Sabendo que

o prefeito é o síndico do condomínio chamado Cidade de Jales e os vereadores são representantes dos moradores, fica muito claro que deve haver transparência no objetivo geral de manter a cidade limpa, organizada e segura.

No futuro,

será possível (e será preciso) arrecadar melhor para alcançar serviços públicos de maior qualidade. A Prefeitura, a Câmara de Vereadores e a sociedade organizada devem aprender a se interagir em favor da cidade.

Nas administrações

anteriores muito se falou sobre acabar com guias de sarjeta rebaixadas sem utilidades defronte prédios e residências

Guia

rebaixada sem finalidade, principalmente no perímetro central da cidade é prejudicial ao comércio e, sendo Jales uma cidade acolhedora não pode ter problemas que inibe o visitante/consumidor em estacionar por medo de levar uma multa.

Que é

uma vergonha o que acontece pela cidade não resta a menor dúvida. Estão abusando e faltando uma fiscalização severa em vários setores da administração pública.

O vereador

Riva Rodrigues (PP), decidiu esta semana, questionar o Poder Executivo, se os imóveis comerciais localizados na área central da cidade e nas vias da periferia de grande fluxo de veículos, tiveram autorização da Prefeitura para rebaixar as guias em toda a extensão do terreno.

O parlamentar

explicou que muitos imóveis foram reformados nos últimos anos e guias de sarjeta foram rebaixadas na totalidade das extensões dos terrenos, tornando o estacionamento exclusivo para a edificação comercial.

Segundo

Rodrigues, há legislação que estabelece a limitação do rebaixamento de guias em estabelecimentos comerciais e residências. e quer saber se há alguma lei municipal que define o percentual de rebaixamento de guias para estabelecimentos comerciais.

O Código

de Postura do Município – salvo qualquer engano – não fala a esse respeito de guias rebaixadas mas fala de edificações. Uma emenda ao Código cairia bem.

As eleições

para presidente acabaram há mais de um mês. Muitos eleitores do presidente Bolsonaro ainda sofrem pela derrota, reclamam do presidente do TSE, apontam supostas fraudes nas urnas eletrônicas e pedem intervenção das forças armadas.

Antes dos dois

turnos eleitorais, os institutos de pesquisa de opinião pública apontaram vitória de Lula. No primeiro turno, Lula venceu Bolsonaro

por 48,3% a 43,20%. No segundo turno, Lula venceu Bolsonaro por 50,90% a 49,10%.

Se os eleitores

de Bolsonaro hoje estivessem de cabeça fria, não se deslustrariam diante da opinião pública. Buscaríamos explicações sobre a derrota e tomariam providências para recuperar a confiança e o apoio de milhões de eleitores.

Por outro lado,

Lula e seu vice Alckmin estão à frente dos trabalhos da transição de governo. E os seus eleitores não se manifestam, não tratam de política, estão invisíveis. Mas uma coisa é certa: Lula e Alckmin correm riscos políticos complicados.

O petista Lula

terá que nomear pessoas competentes para ocupar os cargos do seu governo. Se nomear velhos companheiros do PT, do tempo que usavam o emblema da estrela vermelha na lapela, será o início da sua queda política.

Em dezembro

de 2021, o PT tinha 1,6 milhão de filiados. Lula foi eleito no segundo turno das eleições deste ano com

60,3 milhões de eleitores. Ou seja, a grande maioria dos eleitores que votaram nele não são petistas de carteirinha e podem lhe virar costas.

Uma pesquisa

conduzida no Brasil pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e duas universidades norte-americanas, em abril e maio de 2022, constatou que 24% do eleitorado é composto por petistas declarados e 29% é composto por antipetistas declarados.

E a maior parte,

47% do eleitorado, é composto por indivíduos não-partidários ou simpatizantes de outros partidos. Pode-se concluir que é nesta fatia de quase 50% do eleitorado que o PT deve manter imagem positiva para não sofrer perdas de apoio.

Por fim,

Lula e Alckmin devem ter em conta que, nessa fatia de quase 50% do eleitorado, os resultados do governo pesam facilmente a favor ou contra. Bons resultados rendem milhões de votos favoráveis. Maus resultados rendem milhões de votos contrários.

Palavras de Allan Kardec



Allan Kardec – A desigualdade natural das aptidões não coloca certas raças humanas sob a dependência das raças mais inteligentes?

Os Espíritos – “Sim, mas para que estas as elevem, não para embrutecê-las ainda mais pela escravização. Durante longo tempo, os homens consideram certas raças humanas como animais

de trabalho, munidos de braços e mãos, e se julgaram com o direito de vender os dessas raças como bestas de carga. Consideram-se de sangue mais puro os que assim procedem. Insensatos! Nada veem senão a matéria. Mais ou menos puro não é o sangue, porém o Espírito.”

O Livro dos Espíritos: Pergunta 831

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita “Chico Xavier” de Jales Rua Goiás, 4336, CEP 15700-002 Jardim Paulista Jales/SP

CARTÃO DE VISITA • **CARTAZES**
ADESIVOS • **FOLDERS**
RÓTULOS • **FOLHETOS**
EMBALAGENS • **CATÁLOGOS**
PAPELARIA • **BANNER'S**

O MELHOR PREÇO É AQUI

TEM CORES

17 99745.6440

AUTO ELÉTRICO TRESSI

PARTE ELÉTRICA EM GERAL
INJEÇÃO ELETRÔNICA AUTOMOTIVA
MOTOR DE PARTIDA | ALTERNADOR E BATERIA

17 99605.2515
17 99629.7240

Marginal Ayrton Senna da Silva,
Jardim Aclimação | Jales - SP

TOP PEDO Serviços de MÜNCK em Geral

LOCACOES

Capacidade para 10 toneladas no pé
Com extensão de 19 metros de lança

17 99777.4126

Afinal, a política social justifica a irresponsabilidade fiscal? Ou, nos termos que o presidente eleito, Lula da Silva, tenta argumentar: matar a fome é prioridade absoluta. Se o dólar sobe e a Bolsa cai, paciência. Está certo o mercado quando não aceita que o dilema seja posto dessa maneira? Os economistas Arminio Fraga, Pedro Malan e Edmar Bacha discordam de Luiz Inácio.

Em carta pública, pedem ao futuro comandante do governo obediência ao regime de responsabilidade social. Os formuladores do Plano Real na década de 90 apoiaram o petista contra Jair Bolsonaro na eleição presidencial. Na carta, lembram que não dá para conviver com tanta pobreza, desigualdade e fome, mas o próximo governo tem que sinalizar aos investidores sobre qual a trajetória de estabilidade das contas públicas. Em suma, não é viável estourar o teto de gastos. Os pobres sofrerão mais.

Lula quer dar uma estocada no mercado. Que reage com as armas de que dispõe, os mecanismos financeiros e a própria imagem do país.

Resumo a polêmica com as palavras de Michael J. Sandel, de Harvard, em "Justiça. O que é fazer a coisa certa".

"O livre mercado é justo?

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação.
Twitter: @gautortorquato - Acesse o blog www.observatoriodaaleicao.com

Furar o teto com responsabilidade?

Existem bens que o dinheiro não pode comprar - ou não deveria poder comprar? Caso existam, que bens são esses e o que há de errado em vendê-los? ... A questão do livre mercado fundamenta-se basicamente em duas afirmações - uma sobre liberdade e a outra sobre bem-estar social. A primeira refere-se à visão libertária dos mercados. ... permitir que as pessoas realizem trocas voluntárias, respeitando a liberdade; e a segunda questão é o argumento utilitarista para os mercados... pelo qual quando duas pessoas fazem livremente um acordo, ambas ganham e, se o acordo as favorece sem que ninguém seja prejudicado, ele aumenta a felicidade geral.

...Céticos do mercado questionam esses argumentos. Afirmam que as escolhas nem sempre são tão livres quanto parecem. E afirmam também que certos bens e práticas sociais são corrompidos ou degradados se implicarem alguma transição com dinheiro".

Os ânimos parecem apaziguados com a promessa de Lula de que não será irresponsável na ganância da máquina administrativa.

O fato é que os compromissos de campanha precisam ser cumpridos. E um dos mais salientes foi a garantia de um auxílio social de R\$ 600, agora mais R\$ 150 destinados a crianças de até 6 anos de famílias que receberão o Auxílio Brasil. Como garantir essa dinheirama, estimada em R\$ 600 bilhões, por quatro anos? Os líderes discutem as alternativas diante de uma PEC que estoura os gastos no orçamento de 2023.



foto:arquivopressaol

A aprovação da proposta será fator determinante do sucesso/insucesso do governo. Se as margens fossem contempladas com um compromisso coberto social, voltariam a aplaudir Lula sob as boas recordações do primeiro mandato, iniciado em 2003. Se houver empecilho para a aplicação do Bolsa Família, como voltará a ser chamado o programa assistencial, o presidente eleito não será aprovado no teste dos 100 dias.

Mãos à obra. Os presidentes - o atual e o futuro - recuperam-se de problemas de saúde, um, tratando de erisipela, outro, uma inflamação nas cordas vocais.

Um, deprimido, outro eufórico. Um, sem apetite para fechar as últimas semanas de mandato, outro, ansioso para iniciar as primeiras semanas de seu terceiro mandato. Um, procurando tatear os caminhos do amanhã, na tentativa de achar uma montaria para iniciar a trajetória de oposição, outro, preparando-se para pilotar o transatlântico que já conhece.

Jair Bolsonaro possui tino e porte para ser líder de oposição? O perfil para vestir esse figurino requer visão do todo, capacidade de liderar grupos e equipes, arrumar discurso consistente, exercer com mestria, sem atos extravagantes, a missão de líder. Luiz Inácio, por sua vez, que sempre se deu bem em um palanque, terá de redecorear o manto. Precaria atenuar a erva combativa, abrir os flancos da flexibilidade política, escolher hábeis negociadores no Congresso e cumprir a agenda de diálogo com a sociedade civil, calorosa ideia do candidato de uma frente ampla.

Destacando o fato - frente ampla - Lula terá de se desdobrar para conter o ímpeto dos quadros petistas, que consideram os feitos vitoriosos do candidato como ganhos seus, dos grupos encastelados na sigla. Que "um governo além do PT" se torne mandamento na bíblia petista. Se isso não ocorrer, o presidente enfrentará resistências que poderão prejudicar seus programas.

Sobre a cabeça dos vitoriosos, a inexorável sentença que funciona como alerta: metade do país rejeita Lula, o PT e seu ideário. Por mais que o lulismo seja, hoje, um partido ancorado no liberalismo e nos preceitos da social-democracia, ainda é contestado. Não queiram os perdedores enxergar nele o fantasma do comunismo. As transformações na geopolítica e no arrefecimento doutrinário elegeem o pragmatismo como a principal luz a iluminar a escuridão.

Novos polos de poder se multiplicam no seio social. O eleitorado está cansado de velhas querelas. Os discursos estão rotos. Lembro Zaratustra, o profeta de Nietzsche, que sempre recorre: "novos caminhos sigo, uma nova fala me empolga. Não quer mais o meu espírito caminhar com solas gastas".

www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Carta aberta ao governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas

O futuro vai ser difícil, governador. Sob seu comando estará um sistema prisional em frangalhos, transformado em máquina de moer pessoas sem distinção.

Os paulistas elegeram um oficial do exército e integrante de um governo com forte discurso voltado à segurança pública, para governar o Estado nos próximos quatro anos. Caro Tarcísio de Freitas, como profissional da segurança, policial penal há 22 anos, gostaria de dar as boas-vindas ao senhor e lamentar não poder trazer boas notícias do sistema penitenciário. O futuro vai ser difícil, governador.

Sob seu comando estará um sistema prisional em frangalhos, transformado em máquina de moer pessoas sem distinção. Na ânsia de endurecer a punição aos criminosos, o sistema foi transformado em um ambiente que também massacrava servidores públicos, seus familiares e toda a comunidade com algum envolvimento, seja pessoal ou profissional, com os presídios paulistas.

A população carcerária de São Paulo está estimada em 198 mil pessoas, do tamanho de uma cidade de porte médio, como Rio Claro. Apesar desse tamanho, em média, cada dois servi-

dores fazem o serviço de três. De um quadro total de 50 mil servidores, só temos 35 mil guerreiros e guerreiras que sentem medo, ficam doentes, mas não abandonam a missão de cuidar de um sistema sucateado por décadas de descaso.

Peço que o futuro servidor público número 1 do Estado tenha sempre em mente a importância do sistema prisional para a inteligência policial, única forma efetiva de reduzir a criminalidade, e, portanto, de garantir a segurança de toda a sociedade. O senhor certamente soube quando, em 2020, uma fuga do chefe da maior facção criminosa do país foi frustrada porque um policial penal da P1 de Presidente Bernardes encontrou o plano de fuga ao revistar uma cela. Me faltariam dedos para contar quantas vezes policiais penais vasculharam o esgoto e até as privadas, onde encontraram mensagens que, não queira imaginar a situação em que estavam, foram montadas feito quebra-cabeças, e deram início a grandes operações que prenderam traficantes de drogas, evitaram assassinos de autoridades e grandes assaltos do chamado "Novo Cangaço", que deixa um rastro de terror por onde passa.



foto:divulgapbpo

Fábio Jabá é presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Sistema Prisional de São Paulo (SIFUS-PEP) e secretário-geral da Federação Nacional Sindical da Polícia Penal (FENASPPEN)

Como retribuição recebemos há anos um "banho-maria" para a criação e regulamentação da nossa profissão. Enquanto isso, seguimos atuando como polícia na prática, sem o reconhecimento e as garantias de direito, sobretudo à nossa segurança pessoal e de nossas famílias. Somos nós a primeira barreira entre eles e o mundo exterior. Somos nós

os obrigados a informar a eles que não terão atendimentos por falta de servidores. Esse papel faz de nós o primeiro alvo de vingança. Não é à toa que a expectativa de vida de um policial penal no Brasil é de 45 anos, bem inferior à média nacional.

Temos que alertar que a falta de servidores chegou ao absurdo de encontrarmos,

em maio deste ano, um único policial penal, DESARMA-DO, cuidando de 700 presos do semiaberto no Centro de Detenção Provisória de Franco da Rocha.

Sim, governador, acredito que o senhor tenha se espantado em saber que nos presídios do semiaberto paulistas os policiais penais trabalham sem armas.

Agora imagine, governador Tarcísio, que nessas unidades os detentos passam o dia todo soltos e que, para fechar as celas à noite, um policial penal, armado apenas de um molho de chaves, tranca cela por cela, cadeado por cadeado, expondo-se ao risco de agressões e até de morte.

Isso aconteceu recentemente no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Preto. Cinco presas agrediram as únicas três policiais penais de um plantão e fugiram com facilidade. Os casos de agressão são constantes. Só este ano já foram 10. Não à toa as unidades do regime semiaberto passaram a ser consideradas mais perigosas para os servidores do que os presídios de regime fechado, o que mostra que a coisa está de cabeça pra baixo, governador.

Os funcionários do sistema prisional não reivindicam nada ao governador, a não ser o cumprimento de

leis e regras constitucionais que já existem, como a regulamentação da Polícia Penal de São Paulo, atrasada há três anos e parada desde agosto, e a recomposição de servidores para atender ao Artigo 1º do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, que estabelece o número mínimo de 1 policial penal cuidando de, no máximo, 5 detentos.

Governador Tarcísio, antes mesmo da sua posse, em dezembro, o sindicato que representa os servidores organizará um seminário, com a participação de todos os atores envolvidos no sistema prisional: a troca de ideias será entre autoridades de segurança pública; OAB; organizações sociais; especialistas e populações vizinhas que sofrem impactos negativos de unidades prisionais. Será a melhor oportunidade para conhecer detalhes que só quem vive o sistema no dia a dia pode saber.

Nós, policiais penais, desejamos boa sorte ao seu mandato e nos colocamos à disposição para auxiliar na construção de um sistema prisional que cumpra seu objetivo de ressocializar quem um dia perdeu-se dos caminhos da Lei. Hoje, inaceitavelmente, o sistema é uma fábrica de criminosos.

3632.9528
17 99711.0014 (VIVO)
17 98157.7881 (TIM/S)

Hilton
INSTARTEC
Ar condicionado

Rua Das Palmeiras nº 1760 - Vila Pinheiro - Jales SP - CEP 15.704-050
e-mail: instartec@gmail.com

CLETON PINHO
RESIDENCIAL e COMERCIAL
PINTURAS EM GERAL
17 99724.9532
Agradecemos a preferência..

SUDÁRIO
ELETRICISTA
RESIDENCIAL | INDUSTRIAL | COMERCIAL
SERVIÇOS DE SOLDA EM GERAL
17 99678.3079
17 99725.5606
17 99644.6534
ATENDEMOS JALES E REGIÃO

A 6ª Semana Social Brasileira (6ª SSB) é uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em conjunto das pastorais sociais, organismo e movimentos populares. A tarefa articulada é poder olhar para a sociedade que vivemos, fazer um diagnóstico, ou seja, ter um olhar para nossa cidade. Ela nos traz como tema: "Mutirão pela vida por terra, teto e trabalho". A 6ª SSB foi baseada no discurso do Papa Francisco: "A solução para os grandes problemas do mundo virá dos pequenos, dos excluídos, pois estes se movem como outra lógica de vida".

Na realização da 6ª SSB deve haver sempre a preocupação com a qualidade dos processos, envolver as pessoas e organizações, consultar e formar novas lideranças. Um dos pontos fundamentais é não falar sobre a situação dos grupos que se encontram em vulnerabilidade social, mas

Uma Igreja em saída

Pe. André Aparecido Matanovich, Vigário Paroquial da Paróquia São Francisco Xavier de Pereira Barreto

garantir a presença das pessoas e garantir seu lugar.

Os trabalhos levantados da 6ª SSB têm como ponto principal o diagnóstico, ter uma conversa como está o andamento da minha cidade, o que está sendo feito pelos órgãos públicos para ajudar as pessoas que passam por necessidades.

Precisamos trabalhar esse diagnóstico, aí vem uma pergunta, como fazer? Temos uma passagem no evangelho que pode nos ajudar muito a responder essa pergunta. Jesus diz para os seus discípulos quando viu a multidão reunida: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16). Quando praticamos a caridade, estamos caminhando junto é isso que vem nos pedir a semana social

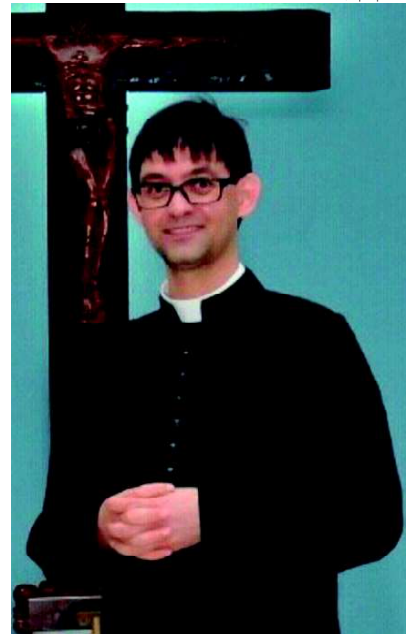
brasileira.

O andamento da 6ª SSB olha para as necessidades de muitas pessoas que passam por dificuldade. O evangelho de Mateus 14,13-21 nos fala que Jesus tem compaixão da multidão, curou os doentes, ficou ao lado deles e não os abandonou, fazendo o milagre da multiplicação dos pães. Jesus nos mostra caminhos que devemos seguir é isso que a semana social brasileira vem nos chamar a atenção, de podermos parar e olhar ao nosso redor e ver quantas pessoas precisam de ajuda.

Com o diagnóstico levantado através da SSB, algumas cidades começaram a buscar algo para melhorar a vida de pessoas que es-

tavam passando por dificuldade, com alguns projetos que começaram a ter andamento, é dar a pessoa um ânimo na vida, é poder agir com compaixão. A palavra compaixão significa sentir a dor do outro, ou seja, sofrer com aqueles que sofrem. Jesus teve compaixão da multidão, por isso precisamos também ter essa compaixão.

Portanto, a 6ª semana social brasileira (SSB) tem esse olhar de caminhar junto, de ser uma Igreja em saída como nos pede o Papa Francisco, ir ao encontro do irmão, ajudando a levantar e a caminhar. Que Deus abençoe todos os trabalhos levantados através dessa Semana Social Brasileira.



Programa Município Agro - Ranking Paulista

11 municípios da região de Jales foram premiados

Municípios da região de Jales premiados:

Pontalinda (30°), Santa Fé do Sul (32°), Jales (36°), São Francisco (42°), Dirce Reis (54°), Santa Clara d'Oeste (58°), Três Fronteiras (85°), Mesópolis (94°), Paranapuã (107°), Vitória Brasil (117°) e Nova Canaã Paulista (128°)

O Secretário de Governo Marcos Penido participou na tarde desta quarta-feira (30), no Palácio dos Bandeirantes, da Cerimônia de lançamento do ranking e premiação dos municípios certificados no Programa Município Agro - Ranking Paulista/Ciclo 2021/2022.

"O selo de sustentabilidade na agricultura de São Paulo faz com que sejamos diferentes dos demais e abre portas para exportação, novos negócios, empreendedorismo e investimentos. Esse governo se dedicou para que o estado seja um símbolo do trabalho e desenvolvimento sustentável no setor da agricultura", afirmou Marcos Penido.

Neste ano de 2022, o programa completou a sua 4ª edição, e incentiva, por meio de mecanismos técnicos, o desenvolvimento e a implantação de políticas públicas relacionadas ao setor agropecuário, sendo executado pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (SAA) em parceria com as prefeituras que aderirem ao Sistema.

Criado pelo Decreto Estadual nº 64.467/2019 e regimentado pela Resolução SAA nº 15/2022, o Ciclo 2021/2022 contou com a participação de 345 municípios, que apresentaram

documentos comprobatórios de atividades desenvolvidas por eles, relativas às 10 diretrizes do programa, sendo elas; Estrutura Institucional; Infraestrutura Rural; Produção e Consumo Sustentável; Sanidade Agropecuária; Abastecimento e Segurança Alimentar; Fortalecimento Social do Campo; Solo e Água; Biodiversidade; Resiliência, Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas; Integração Campo-Cidade.

O Programa Município

Agro - Ranking Paulista também estimula as prefeituras a implementar e desenvolver agendas estratégicas estaduais a fim de fortalecer as gestões locais, melhorar produtividade e sustentabilidade do agronegócio paulista e a investir em ações para melhorar as condições de vida das pessoas na área rural. Além disso, orienta os municípios no atendimento às diretrizes do Programa do Governo Estadual Cidadania no Campo visando o de-



Área rural do município de Jales cortada por estrada vicinal pavimentada

envolvimento rural sustentável através da parceria entre os entes governamentais.

A premiação aos certificados de 2022 foi no valor de 5 milhões de reais, distribuídos à 141 municípios.

No ano passado, foram 85 certificados que dividiram o prêmio de R\$ 4,7 milhões, sendo o primeiro colocado Joanópolis, seguido de Bragança Paulista e São Bento do Sapucaí.

Os cinco municípios que

mais subiram no ranking em relação às posições do ciclo anterior (2020/2021) também foram premiados no ranking da evolução, incentivando cada vez mais a progressão de todos na classificação final.

Programa de Imunização do Governo do Estado de São Paulo

Doses aplicadas por município na região de Jales até 30 de novembro de 2022

Município	População	1. Dose	%	2. Dose	%	Única	%	Reforço	%	2. Reforço	%	Adicional *	%	Total Geral	% Geral
Aparecida d'Oeste	4.122	4.125	100,07	4.079	98,96	83	2,01	3.315	80,42	1542	37,41	41	0,99	13.185	3,08
Aspásia	1.815	1.807	99,56	1.720	94,77	20	1,10	1.256	69,20	500	27,55	15	0,83	5.318	1,24
Dirce Reis	1.805	1.635	90,58	1.632	90,42	22	1,22	1.400	77,56	700	38,78	21	1,16	5.410	1,27
Dolcinópolis	2.108	2.286	108,44	2.254	106,93	55	2,61	1.850	87,76	780	37,00	8	0,38	7.233	1,69
Jales	49.291	44.930	91,15	42.315	85,85	1012	2,05	27.988	56,78	11456	23,24	230	0,47	127.931	29,92
Maaríópolis	2.101	1.805	85,91	1.770	84,25	42	2,00	1.603	76,30	623	29,65	13	0,62	5.856	1,37
Mesópolis	1.903	1.903	100,00	1.962	103,10	42	2,21	1.340	70,42	539	28,32	3	0,16	5.789	1,35
Nova Canaã Paulista	1.824	1.867	102,36	1.827	100,16	27	1,48	1.376	75,44	623	34,16	11	0,60	5.731	1,34
Palmeira d'Oeste	9.176	8.479	92,40	8.313	90,60	213	2,32	7.203	78,50	3206	34,94	73	0,80	27.487	6,43
Paranapuã	4.112	3.915	95,21	3.816	92,80	91	2,21	2.566	62,40	996	24,22	15	0,36	11.399	2,67
Pontalinda	4.709	3.771	80,08	3.671	77,96	112	2,38	2.629	55,83	986	20,94	22	0,47	11.191	2,62
Rubinéia	3.191	3.202	100,34	3.062	95,96	68	2,13	2.182	68,38	1082	33,91	21	0,66	9.617	2,25
Santa Albertina	6.036	5.819	96,40	5.736	95,03	138	2,29	4.338	71,87	1678	27,80	16	0,27	17.725	4,15
Santa Clara d'Oeste	2.111	2.359	111,75	2.346	111,13	35	1,66	1.864	88,30	906	42,92	10	0,47	7.520	1,76
Santa Fé do Sul	32.796	32.136	97,99	30.719	93,67	734	2,24	20.653	62,97	8783	26,78	172	0,52	93.197	21,80
Santa Rita d'Oeste	2.476	2.516	101,62	2.465	99,56	60	2,42	1.865	75,32	750	30,29	9	0,36	7.665	1,79
Santa Salete	1.558	1.619	103,92	1.577	101,22	32	2,05	1.372	88,06	558	35,82	14	0,90	5.172	1,21
Santana da Ponte Preta	1.448	1.458	100,69	1.470	101,52	45	3,11	1.296	89,50	547	37,78	2	0,14	4.818	1,13
São Francisco	2.812	2.611	92,85	2.595	92,28	45	1,60	2.310	82,15	1155	41,07	6	0,21	8.722	2,04
Três Fronteiras	5.856	5.996	102,39	5.810	99,21	142	2,42	3.935	67,20	1686	28,79	39	0,67	17.608	4,12
Uruânia	9.125	8.069	88,43	7.768	85,13	240	2,63	5.418	59,38	2363	25,90	38	0,42	23.896	5,59
Vitória Brasil	1.852	1.760	95,03	1.644	88,77	38	2,05	1.149	62,04	441	23,81	5	0,27	5.037	1,18
Totais	152.227	144.068	94,64	138.551	91,02	3.296	2,17	98.908	64,97	41.900	27,52	784	0,52	427.507	100,00

* Imunossuprimidos Fonte: Secretaria de Estado da Saúde – Plataforma Vacivida – População IBGE estimativa 1º/7/2021 Dados coletados às 18h36min25s de quarta-feira (30/11)

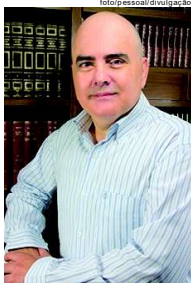
Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) **3632.1502**
Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Cavallho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP – Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho - PhD Psicopedagogo - ABPp Nº de Inscrição: 13397 equilbriumtc@hotmail.com

A nossa consciência!

que a conduta dos corpos celestes denuncia.

No século XXI um novo tipo de ser humano surgiu e uma nova consciência aflorou. Um grande grupo de pessoas que entende que a amplitude da vida está muito além do que diz as religiões, os livros sagrados ou as antigas escrituras.

Pessoas de todos os cantos estão utilizando parte de tudo que aprenderam, com as suas próprias experiências, com escrituras, com religiões e religiosos.

Esta nova consciência é a do amor e que a melhor filosofia é a de fazer o bem.

Um dos conceitos que mais se expandiu no momento atual é o de que somos todos um.

Estamos separados por corpos carnis diferentes, estamos todos inseridos dentro de um grande campo de energia que está em tudo e age sobre todos.

É ter consciência da

própria condição de ser planetário e não simplesmente um indivíduo do bairro tal, da cidade tal, do time de futebol tal, do partido político tal, etc.

Consciência de que estamos todos conectados, **somos parte de uma mesma raça - a humana.**

Expansão da Consciência é o ato de compreender a relembrar quem sou eu mesmo aqui e agora.

E sobre o Respeito, existe a máxima: **"Não há necessidade de se apagar a luz do próximo para que a nossa possa brilhar."**

Entendendo que somos todos iguais, somos unidos pela mesma essência, somos todos um, e nos respeitando como seres humanos iguais, não faz sentido algum nos desentendermos, nos odiarmos, teríamos que nos entender, que nos amam.

A Evolução Humana trabalha a favor da "Ex-

panção da Consciência". Essa é nossa razão de existir!

Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!

E o amor nos une, nos liberta, e fazer o bem, a si próprio e a todos, e a maneira correta de expressar o amor. Devemos colocar amor em todos os relacionamentos, familiares, amorosos, profissionais, sociais.

Esta nova consciência humana começou a perceber que a melhor religião é a do amor e que a melhor filosofia é a de fazer o bem. Um dos conceitos que mais se expandiu no momento atual é o de que somos todos um. Isso quer dizer que mesmo que estejamos separados por corpos carnis diferentes, estamos todos inseridos dentro de um grande campo de energia que está em tudo e age sobre todos.

O termo Somos Todos Um é muito verdadeiro e

significativo, pois ele fala que podemos até iludirmos de que estamos separados uns dos outros, pobres de ricos, negros de brancos, ocidentais de orientais, contudo em termos da nossa essência, somos um único campo de força.

Ao considerar que o mundo em que vivemos é apenas uma amostra da realidade maior, podemos considerar pela visão espiritualista que o mundo extrafísico existe em justaposição ao nosso mundo material.

O primeiro requisito para que os relacionamentos deem certo é fazer com que as pessoas se amem o bastante para cuidar do corpo, da mente e do espírito.

A primeira certeza da vida é a de que **mudanças** e **términos** são inevitáveis, nada é permanente. Então mude já! Comece a se amar, e amar mais!

Como o plano central do universo é **evolução**, você

vai evoluir, pois você faz parte do universo, que você evolua com amor, e não através da dor. Escolha o amor, escolha amar!

Viver de bem com a vida, amando as pessoas, de todas as formas, é um detalhe que faz toda a diferença!

Honre seu caráter e valorize a sua fé, pois só assim você poderá dormir com a **consciência** tranquila. ... Ter uma **consciência** tranquila é ter a alma leve. Sua **consciência** é a juíza que determina a sentença da sua vida. A felicidade de nossas vidas depende da serenidade da nossa **consciência**.

Busque a **Equanimidade**, ou seja, a serenidade de Espírito. ... Ter uma **consciência** tranquila é a juíza que determina a sentença da sua vida. A felicidade de nossas vidas depende da serenidade da nossa **consciência**.

Busque a **Equanimidade**, ou seja, a serenidade de Espírito. ... Ter uma **consciência** tranquila é a juíza que determina a sentença da sua vida. A felicidade de nossas vidas depende da serenidade da nossa **consciência**.

Defensor Público apoia contratação de atletas paralímpicos por empresas que não conseguem preencher vagas destinadas aos PcDs



André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais.

Empresas ainda têm enfrentado dificuldades no cumprimento das cotas estabelecidas por lei

O defensor público federal André Naves, especialista em Direitos Humanos e Sociais, apoia a contratação e o patrocínio de atletas paralímpicos por empresas que não conseguem preencher vagas destinadas aos PcDs. Seria uma iniciativa provisória, enquanto não há uma política de Governo voltada à capacitação de pessoas com deficiência para exercer determinadas funções. Naves, no entanto, cobra uma ação efetiva que promova treinamento e capacitação, para que essas vagas possam ser preenchidas como determina a Lei de Cotas.

Segundo dispõe o artigo

93 da Lei 8213/91, as empresas com 100 ou mais empregados estão obrigadas a cumprir uma cota mínima, estabelecida pela Lei, destinada à contratação de reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência. Mesmo após anos da publicação da Lei, as empresas ainda têm enfrentado dificuldades no cumprimento das cotas estabelecidas, ora porque não dispõem de vagas direcionadas para este público, ora porque, mesmo com vagas disponíveis, não encontram pessoas habilitadas/capacitadas para o seu preenchimento.

Apesar dessas dificulda-

des, o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) continuam ativos nas fiscalizações das empresas, o que acaba criando uma necessidade de se buscar alternativas para solucionar o impasse e/ou público para o preenchimento das cotas legais.

"A inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é apenas um dos caminhos para a inclusão delas na sociedade. Na falta de pessoas com deficiência qualificadas para as vagas reservadas, é completamente aceitável que as empresas contratem e patrocinem paratletas para as vagas reservadas, adequando suas funções aos treinamentos em si", comentou André Naves.

Vale ressaltar que, no país, alguns movimentos neste sentido já começaram. No Ceará, o MPT chegou a sugerir a contratação desses atletas como PcDs, mas não deixou claro se a

contratação poderia ser aceita como prova do cumprimento da cota. Em São Paulo, o mesmo MPT não considerou a contratação de atletas paraolímpicos como PcDs para fins de cumprimento de cotas, por não estarem inseridos na finalidade social da Lei que é a promoção das pessoas com deficiência dentro do mercado de trabalho.

Para o defensor público, a contratação - e patrocínio - de atletas paraolímpicos, além de dar mais visibilidade ao paradesporto, auxiliando a eliminar barreiras e preconceitos, também poderia fomentar o surgimento de práticas educacionais inclusivas e potencialmente capacitadoras. "A iniciativa não seria um fim em si mesmo, mas um paliativo enquanto não existirem pessoas capacitadas para as referidas vagas, sendo fundamental lutarmos para o fortalecimento de políticas públicas educacionais inclusivas", ressaltou.

LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



✓ ANTES

✗ DEPOIS

☎ 17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

MG CALHAS FORRO DE PVC
Ligue-Calhas: 17-99709.0286 Jales e Região

Calhas - Rufos - Pingadeiras - Forro e Sanca de PVC Orç. Matheus

DOE SANGUE. DOE VIDA.

G CARDAN JALES
Recuperação de Cartões
Droga Hidráulica
Mecânica Hidráulica
Bomba de Direção e
Toda Linha Hidráulica e Pneumática

Telefone: (17) 3621.4205

Marginal Inassu Barbo Nardini, 969
Jd. Itiranga em Jales (SP)

Relações afetivas adoecidas: o que fazer?

Muitas são as causas que podem adoecer nossos relacionamentos: discórdâncias, ciúmes, depressão, ansiedade, pânico, burnout, bipolaridade. O próprio adoecimento físico como o câncer, traz para muitos casais uma série de incompreensões. Também o luto ocasionado pela perda de um familiar, do trabalho ou mesmo a nossa condição financeira. Tudo isso somado pode nos levar ao pior dos cenários, o do desentendimento, onde deveria haver amor, cumplicidade, trocas afetivas, compreensão. Porém esse não precisa ser o fim do relacionamento, mas um excelente ponto de reflexão e de mudança sobre aquilo que não vai bem.

Em nossos vínculos afetivos, quando ameaçados os valores essenciais que trazemos, cumulativamente, vai se deteriorando aquilo que trazemos de mais bonito. Porém, o amor também pressupõe sacrifício e este nos faz compreender o valor de uma relação.

Todos os sentimentos e emoções inerentes ao ser

humano precisam ser compreendidos sempre em relação ao contexto que a vida oferece, dia após dia, seja na dimensão social, política, religiosa, familiar, em todos os desdobramentos que comportam. É essencial que possamos nos relacionar com o outro e ter qualidade nestas relações.

Mas, infelizmente, muitas situações podem alterar nosso equilíbrio emocional e deixar nossas relações afetivas comprometidas. Com isso, elas podem efetivamente adoecer.

No geral, entendemos que as emoções são reações que temos quando recebemos estímulos internos ou externos, com maior ou menor consciência, uns mais intensos, outros não tão claros assim.

Os sentimentos se originam nas emoções e estão relacionados a conteúdos intelectuais - a valores, a um estado psicológico mais duradouro - que podem permanecer "armazenados". O fato é que ambos, emoção e sentimento, são interpretações da subjetivi-



Elaine Ribeiro é psicóloga clínica e organizacional da Fundação João Paulo II / Canção Nova

dade de cada pessoa, e passam por um universo particular.

Quando duas realidades psíquicas se unem, isto é, duas pessoas diferentes, unem-se dois mundos psicológicos. Isso faz com que, ao entendermos esses sentimentos e emoções através do autoconhecimento, possamos ter clareza para

correr bem e estas relações estão adoecidas.

E o que fazer quando percebemos que algo não vai bem? O primeiro passo é reconhecer que algo está mal, que a comunicação está falha, que há um distanciamento, que a tolerância com o outro está baixa. Perceba o que tem acontecido em sua vida de forma geral, que pode estar ado-

ecendo você e sua vida afetiva. Parece simples, mas reconhecer pode ser o passo mais doloroso, e não adianta fugir dele, pois é como esconder a sujeira debaixo do tapete.

Ao reconhecer, dialogue, converse e, com isso, avalie as possibilidades, para tomarem decisões mais amadurecidas e pensadas. Parece simples, mas na comunicação, ou na falta dela, é que moram nossos maiores problemas. Converse presencialmente, não por indiretas ou mensagens longas via redes sociais, como o whatsapp. Olhe, perceba o outro, e deixe-se ser olhado também.

Não queira apenas relações convenientes! É muito fácil recusar o outro porque ele tem uma opinião diferente da minha, está passando por dificuldades ou está com seu humor deprimido. A conveniência é fácil porque é descartável, pode ser mais rápida e exige menos esforço. Claro que ser empático não é o mesmo que aceitar uma relação abusiva, pois isso é bastante diferente e jamais

deve ser permitido. Seja numa amizade, num namoro ou num casamento, não podemos ser diminuídos ou anulados pelo outro, porque para sermos inteiros com o outro, é necessário, primeiramente, sermos honestos conosco mesmo.

Como diz a música: "é impossível ser feliz sozinho", mas a forma de amar e se relacionar fará toda a diferença. Um relacionamento pesado, cheio de críticas e cobranças, não sobrevive. Um relacionamento eternamente infantil, que não encara as dificuldades da vida, também não resistirá por muito tempo.

Precisamos da coragem e da maturidade para viver aquilo que nos distancia, aquilo que pode estar ferindo o que de mais bonito construímos com o outro. Há o momento de cedermos à ajuda do outro, e também o momento em que nós seremos a ajuda para o outro. E assim, sustentamos o carinho e o amor pelo outro em todas as situações, adversidades e nos desafios da vida.

Noite de Autógrafos apresenta livros de autoria dos alunos da E.M. Profª Jacira de Carvalho da Silva



Alunos participantes do projeto durante a apresentação de seus livros aos pais e convidados para a noite dos autógrafos

Na erça-feira (29), a E.M. Profª. Jacira de Carvalho da Silva, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu a Noite de Autógrafos para apresentar os livros escritos pelos estudantes participantes do Projeto "Estante Mágica".

Os pequenos autores e ilustradores são estudantes das turmas do 2º, 3º e 4º

anos, e brilharam na escrita da obra literária ao desenvolverem a leitura, autoestima e expressão de sentimentos. Os alunos que fizeram parte do projeto tiveram a oportunidade de se expressar através da escrita suas histórias de contos de fadas, bruxas, heróis, monstros, além de diversos outros temas.

A coordenadora pedagógica Joice Secatto Lopes da Silva, juntamente com a diretora da escola Mara Regina, as professoras Juliana, Nivia, Daiani, Gláucia, Viviane, Gabriela, Andreza, Alinne e os funcionários da unidade escolar executaram de forma grandiosa esse projeto e alcançaram um excelente resultado.

Na ocasião a Secretária Municipal de Educação Adriana Campos, agradeceu o empenho de toda equipe para a realização do projeto na unidade escolar. Também estiveram presentes na exposição dos livros a Supervisora de Ensino, Marisley Berceci e a Coordenadora de Educação Infantil Tamara Viota.



A equipe gestora da unidade escolar

Calhas 2 Irmãos

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
CÁLHAS - RUFOS
PINGA-DEIRAS - COIFAS
TUBULAÇÕES INDUSTRIAIS

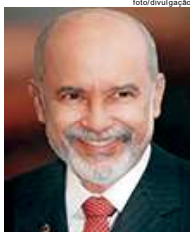
LUCAS MEDINA
17 99739.7970

Caseirinhos Com Amor

Bolos Caseiros
Doces | Salgados

(17) 99611-7616

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Brasil, berço da esperança

O Brasil é o berço de esperança de uma sociedade em que, a despeito de todos os dissabores, será possível viver em Paz consigo mesmo e com o próximo. Trata-se de ter-

ra generosa, em que a Solidariedade assumirá o papel de garantir o ensejo de uma vida próspera para todos, como descreveu o filósofo e sociólogo italiano **Pietro Ubaldi** (1886-1972): "A grande qualidade do Brasil, o que estabelece sua função vital, é o sentimento, o coração. Nesta terra estão as raízes daquela expansividade de afetos, que é a qualidade

humana que, mais tarde, evoluindo, será a mais apta a sublimar-se no amor evangélico".

Ainda teremos uma pátria em que cada um se sentirá incluído no significado maior da existência humana e cidadã: louvar o Criador enquanto serve à criatura, porque esta particulariza o sagrado altar no qual Ele deve ser adorado. Não há outra forma

de engrandecer a Divindade, que é Amor, aliando Fé à Ação, construindo uma Política que tenha o bem-estar do povo, a ter início no elevado ensino para a sua Alma, como meta. É um trabalho que leva tempo? É um ideal ilusório?! Grande equívoco o de quem pensa assim. Há bastante tempo, **Jean-Baptiste Descuret** (1795-1872) demonstrou que

"muito se engana quem acredita poder afirmar que a paciência é a força dos fracos, pois é preciso ser muito forte e moderado para tê-la em qualquer ocasião". (...) Há leitores ateus que me honram com sua cortesia às minhas modestas considerações. A eles, com humildade, digo que, no tocante a Deus, pode ser entendido como Fraternidade e Soli-

dariedade, a melhor maneira de viver como povo. (...) O Brasil realmente será o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho-Apocalipse, apesar de todos os que ainda querem espalhar frustração por onde a Esperança persevera. Ensinou **Jesus**: "O que não é possível ao homem para Deus é sempre possível" (Boa Nova, segundo **Matheus**, 19:26).

"Revisão da vida toda" é constitucional, diz STF

Por maioria de votos, o colegiado entendeu que deve ser aplicada a regra mais benéfica no cálculo da aposentadoria

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, nesta quinta-feira (1º), o julgamento sobre a chamada "revisão da vida toda". Por maioria de votos, o colegiado considerou possível a aplicação de regra mais vantajosa à revisão da aposentadoria de segurados que tenham ingressado no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) antes da Lei 9.876/1999, que criou o fator previdenciário e alterou a forma de apuração dos salários de contribuição para efeitos do cálculo de benefício.

A matéria foi discutida no Recurso Extraordinário (RE) 1276977, com repercussão

geral (Tema 1.102). Prevalceu o entendimento de que, quando houver prejuízo para o segurado, é possível afastar a regra de transição introduzida pela lei, que exclui as contribuições anteriores a julho de 1994.

Regra de transição

O RE foi interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que havia garantido a um beneficiário, filiado ao RGPS antes da Lei 9.876/1999, a revisão de sua aposentadoria com a aplicação da regra definitiva (artigo 29 da Lei 8.213/1991), por ser mais favorável ao cálculo do benefício que a regra de transição.

Para os segurados filiados antes da edição da lei, a regra transitória abrangia apenas 80% das maiores contribuições posteriores a

julho de 1994, período do lançamento do Plano Real, que controlou a hiperinflação. Já a regra definitiva leva em consideração 80% dos salários de contribuição de todo o período contributivo.

Maior renda

O julgamento estava sendo realizado no ambiente virtual, mas foi deslocado para o presencial após pedido de destaque do ministro Nunes Marques. O relator do recurso, ministro Marco Aurélio (aposentado), já havia votado no sentido de que o contribuinte tem direito ao critério de cálculo que lhe proporcione a maior renda mensal possível, a partir do histórico das contribuições.

Por decisão do colegiado, os votos proferidos pelo relator permanecem válidos mesmo depois de sua apo-

sentadoria. Assim, o ministro André Mendonça, sucessor do ministro Marco Aurélio, não votou no caso.

Redução salarial

Primeiro a votar nesta tarde, o ministro Alexandre de Moraes acompanhou o relator. Ele observou que a regra transitória é mais benéfica a quem teve a remuneração aumentada próximo da aposentadoria, pois o valor das contribuições também aumentou. Ele ponderou, no entanto, que essa realidade não se aplica às pessoas com menor escolaridade, que costumam ter a trajetória salarial decrescente quando se aproxima o momento da aposentadoria.

Isonomia

Ele também considera que a norma transitória contraria o princípio da isonomia, pois representa tra-

tamento mais gravoso ao segurado mais antigo, que tem as contribuições anteriores a julho de 1994 excluídas. Já para os novos filiados ao RGPS, é computado todo o período contributivo. Também votaram nesse sentido os ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski e as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber (presidente).

Validade da norma

A outra corrente acompanhou o entendimento do ministro Nunes Marques no sentido de que o afastamento da regra de transição criaria uma situação anti-isonômica, pois permitiria a coexistência de dois formatos de cálculo para segurados filiados antes de novembro de 1999.

Nesse sentido, o ministro Luís Roberto Barroso observou que, com a nova lei,

a regra geral passou a considerar todas as contribuições a partir de julho de 1994. Segundo ele, isso evita que se traga para o sistema previdenciário a litigiosidade em torno dos índices de inflação anteriores ao Plano Real. Também ficaram vencidos os ministros Luiz Fux, Dias Toffoli e Gilmar Mendes.

Tese

A tese de repercussão geral fixada foi a seguinte: "O segurado que implementou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da Lei 9.876, de 26/11/1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais, introduzidas pela EC em 103/2019, que tornou a regra transitória definitiva, tem o direito de optar pela regra definitiva, acaso esta lhe seja mais favorável".

Outorga onerosa pode inibir produção imobiliária em Campinas

Entidades do setor imobiliário têm se reunido com a prefeitura para mitigar eventuais impactos da medida

Em reunião realizada no dia 11 de novembro, na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Campinas, representantes do Secovi-SP, SindusCon-SP, Habicamp, Pró-Urbe, Ciesp e Asbea apresentaram posicionamento a respeito da adoção do mecanismo de Outorga Onerosa, cuja implantação gradual está prevista a partir de 8 de janeiro de 2023.

A Outorga Onerosa consiste na cobrança de valor adicional a taxas, encargos e outras contrapartidas (entre elas, a que decorre do impacto de vizinhança) para empreendimentos que se venham a utilizar de CA (coeficiente de aproveitamento) superior ao indicado na Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo

(LPOUS), por meio de fórmula constante da Lei nº 208/2018.

As entidades reiteraram que a utilização de mais um fator de aumento dos custos da produção imobiliária levará à inibição da oferta de empreendimentos ou à oferta mais cara para os consumidores, hoje já prejudicados na conquista do sonho de obter sua própria moradia. Dentre os fatores que impactam nos custos de produção, estão a crise econômica mundial, inflação em elevação, aumento dos preços de insumos da construção civil, perda real do poder aquisitivo da população, alta nos índices de inadimplência, além do desequilíbrio das contas públicas e manutenção dos efeitos mundiais da guerra Rússia-Ucrânia.

O documento aponta aspectos importantes, como a fórmula de cálculo proposta, na qual está incluído fator de planejamento, que introduz comprometimento adicional ao custo final do empreendimento. Alertam, também, que a incidência da Outorga Onerosa em várias regiões da cidade de Campinas é gravosa e, em algumas localidades, ainda mais impactante.

Entre as recomendações, está a realização de estudos para verificar como medidas mitigadoras poderiam amenizar os impactos. Segundo as entidades, a Outorga Onerosa e seu fator de acréscimo incidem a partir da data da solicitação do alvará de execução, o que acarreta ônus adicional e o compromisso de pagar em momento em que o empreendimento é apenas um projeto. Provavelmente, um ano depois, o alvará será concedido e começará um processo longo de vendas das unidades, passando

pela incorporação, oferta dos produtos, constituição de carteira de clientes e empréstimo bancário.

O empreendimento pode ir adiante ou não, a depender de cenários imprevisíveis no início. O empreendedor pode saber a futura incidência da Outorga Onerosa, mas não pode pagá-la. Só após o "Habite-se" é que bancos financiadores pagarão sua cota, com a definitiva contratação pelo cliente. Assim, as instituições alegam que, além do grave problema da implantação, causa enorme preocupação a sua execução.

Para as entidades, o respeito ao direito de protocolo é imprescindível, bem como aos índices de aproveitamento anteriores a Lei. Em cidades onde não foi respeitado, uma enxurrada de ações obrigou a sua aceitação, até mesmo porque, entre o protocolo e a concessão do alvará de execução, decorre tempo significativo. E reiteram a preocu-

pação com o fato de que, uma vez regulamentado decreto de implantação do mecanismo, haja dificuldades para solucionar problemas, bem como corrigir fórmulas e modos de aplicação da Outorga Onerosa.

A Prefeitura de Campinas manifestou compreensão quanto aos argumentos que vêm sendo apresentados pelas entidades em sucessivas reuniões, destacando que a aplicação da Outorga Onerosa não consiste em vontade simples de ampliar a arrecadação. Mas alega não ter como adiar novamente a sua implantação. "No entanto, a prefeitura se dispôs a promover, já antes da efetiva adoção do sistema, estudos que visem reduzir ao máximo os impactos sobre o custo da construção civil. De forma permanente, também pretende avaliar a evolução dos resultados da medida e os posicionamentos das entidades", relatam os Presidentes das entidades pre-

sentes à reunião.

A administração municipal também garantiu o direito de protocolo e definiu, nos termos da Lei nº 298/2021, que a incidência em 2023 se dará no máximo em 10% do valor previsto na aplicação da fórmula de cálculo. Segundo os representantes da Prefeitura, os empreendimentos caracterizados como EHS não serão onerados pela Outorga - sejam protocolados na Cohab ou não. Disseram ainda que haverá especial atenção quanto à data ou ao prazo de incidência do mecanismo, tendo o certificado de conclusão de obra como horizonte.

O grupo de entidades acredita que a Outorga Onerosa poderá inibir a atividade da construção em Campinas. Mas reiteram que, mesmo após a adoção da medida, continuarão a desenvolver estudos com vistas a ampliar a oferta imobiliária, oportunidades e empregos na cidade.

LIGOU? CHEGOU
17 99745 4321
Beto Gás

Fernanda Vialle
arquitetura | interiores
17 99612-2135 17 98126-8899
fernanda.vialle@hotmail.com

"Cereja do do Bolo" desvenda técnicas do "Bolo Geométrico" e "Mostachon de Morangos"



Diversão e sabores na medida certa. As receitas mais impressionantes são desvendadas no "Bake Off Brasil - Cereja do Bolo" que vai ao ar neste sábado, 3 de dezembro, às 21h30, no SBT. No programa deste sábado, 3 de dezembro, Beca Milano apresenta os deliciosos "Bolo Geométrico" e "Mostachon de Morangos - Merengue Mexicano". Ao lado do apresentador Dony De Nuccio, a chef

confeiteira ensina como executá-las com sucesso. Eliminado no último programa, o participante João Pedro volta à tenda sem papas na língua e vai distribuir as fatias da "Torta de Climão" aos colegas de reality. Já Murilo Couto e Guga garantem o riso do telespectador comentando a prova "Delícia de Merengue" no quadro "Expectativa e Realidade".

Jalesenses tem segunda apresentação no The Voice na próxima terça



A dupla *Neto & Felipe* teve uma grata surpresa na última semana com a aprovação da *Moção de Aplausos* proposta pelo vereador *Silton Marques*, na Câmara Municipal de Jales, pela sua participação no *The Voice Brasil* da rede *Globo* no dia 15 de novembro, estreia do programa.

"Temos muito orgulho de representar nossa cidade e nos sentimos honrados pela homenagem", contam.

Já na próxima terça-feira, dia 06, eles se apresentam novamente na competição nacional na fase do *Fira-teima*. Serão quatro candidatos dos quais cada técnico terá que escolher dois para seguir no programa, além da oportunidade do "pequeno" de algum outro técnico.

O *The Voice Brasil* vai no ar às terças e quintas-feiras, após a novela *Transversia*.

Canção Nova celebra aniversário de Dedicção do Santuário do Pai das Misericórdias

O templo permanece aberto diariamente para visitação



A Cerimônia de Dedicção (inauguração) aconteceu em 5 de dezembro de 2014

O Santuário do Pai das Misericórdias, dentro da Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), completa oito anos de Dedicção nesta segunda-feira, 5 de dezembro de 2022. A missa em ação de graças pela data será presidida pelo vice-reitor do Santuário, padre Wagner Ferreira, às 7h, com transmissão pela TV Canção Nova.

Diariamente o Santuário permanece aberto para visitação, com vários horários de missa. Para os peregrinos que passam pela Canção Nova, há um "Momento com o Pai das Misericórdias", que acontece segunda, quarta e sexta-feira, às 14h, e sábado e domingo, às 11h e às 14h; e o grupo de

Oração Pai das Misericórdias, toda segunda-feira, às 19h30, além dos terços da Misericórdia, às 15h, e Mariano, às 18h.

Os fiéis também podem colocar sua intenção para as missas através do link <https://santuariocanconova.com/intencao-de-missa-e-pedido-de-oracao/>. O pedido é apresentado de forma comunitária durante as celebrações.

Com o formato de uma mão, que faz alusão ao cuidado e ao auxílio de Deus para com seus filhos, o Santuário do Pai das Misericórdias integra o Circuito Religioso do Vale do Paraíba, interior do Estado de São Paulo. Mais informações no site: santuariocanconova.com

Horóscopo

Previsão de 3 de dezembro a 9 de dezembro de 2022

Áries (21/03 - 20/04) - Poderá empreender um compromisso amoroso estável, sem interferências de terceiros. No plano afetivo: A tranquilidade vai instalar-se no seu coração. Um novo amor poderá surgir anunciando-se de alguma forma duradouro e de acordo com todas as suas expectativas neste campo. Viva a felicidade destes dias. No plano profissional e material: Diz o ditado que nem sempre o diabo está atrás da porta e há que dar asas à sua imaginação e provocar mudanças na sua vida profissional. Não desdêscuide de nenhuma oportunidade que lhe possa surgir, mesmo a nível financeiro. Na saúde: Algum cuidado com a alimentação, use e abuse dos vegetais.

Touro (21/04 - 20/05) - Sintase feliz por poder contar com fortes apoios à sua evolução profissional. No plano afetivo: Se a sua relação está em situação de desgaste, e não quiser mais investir nela é hora de quebrar amarras e decidir um novo rumo para a sua vida. Antes de tomar essa decisão, reflita o suficiente para não sofrer a dor do arrependimento. No plano profissional e material: Aprenda a escutar as pessoas que possam ter mais experiência na sua área de trabalho. Saber escutar é uma virtude, assim como ter a humildade de admitir que não é dono de toda a sabedoria. Os investimentos que fizer, serão lucrativos. Na saúde: Não cometa excessos com o álcool nas suas saídas noturnas.

Gêmeos (21/05 - 20/06) - rucure imprimir um maior equilíbrio no seu cotidiano pessoal e profissional. No plano afetivo: A sua curiosidade vai levá-lo a tomar uma atitude de maior introspecção. Com essa reação poderá decidir corretamente o seu futuro amoroso. Não tome em consideração os conselhos de terceiros, aja de acordo com o que pensa e sente. No plano profissional e material: Em disputas de trabalho, não tenha medo de expor as suas ideias se sente que a razão está do seu lado. Respeite as opiniões dos outros, mas não abra mão dos seus ideais. Faça um plano de economias, seja realista perante as suas contas. Na saúde: Qualquer terapia que o ajude a reduzir o estado ansioso será bem-vinda.

Câncer (21/06 - 22/07) - Demonstre uma maior serenidade e controle nos momentos mais importantes da semana para que possa recolher dividendos no futuro. No plano afetivo: Deverá esperar melhores dias para tomar decisões importantes nesta área. Se está no início de uma relação e esta não decorre com o desejo, será melhor terminar. Se a sua relação é mais longa, esqueça os momentos negros e invista nela o mais possível. No plano profissional e material: Não procure nos outros as soluções para todos os males. Tem em si a energia e o conhecimento necessários para desbloquear os seus projetos de forma muito positiva. Aproveite todas as oportunidades que lhe possam ser oferecidas. Na saúde: Ela é boa em geral, mas respeite as horas de descanso.

Leão (23/07 - 22/08) - Terá maior satisfação em obter maior progresso a nível profissional e em termos afetivos. No plano afetivo: A sua vida afetiva toma uma nova e diferente dimensão. É imprescindível que se liberte de todos e preconceitos e tabus e se lance nos braços do amor. De uma forma geral todos os nativos estão protegidos em suas relações. No plano profissional e material: Vai se sentir com um forte poder de decisão, o que permite avançar com várias tarefas simultaneamente e sem percalços. As viagens de cariz profissional estarão favorecidas. Financeiramente está em alta. Na saúde: Tenha atenção com o seu aparelho respiratório. Evite locais fechados e com fumo.

Virgem (23/08 - 22/09) - São possíveis alguns desentendimentos no que concerne à organização de trabalho se trabalha em família. No plano afetivo: A família será a sua maior preocupação esta semana. Pare, e dê-se algum tempo para dialogar com os seus filhos e com eles estabelecer alguns objetivos. Se possui parentes de avançada idade deverá dispensar alguma atenção e cuidado. No plano profissional e material: Decisões oportunas e firmes farão obter resultados com sucesso. Elabore um esquema que permita etapa a etapa, atingir os seus mais importantes objetivos. Rodeie-se de pessoas com os mesmos ideais. Na saúde: Faça uma visita ao seu médico para exames de rotina.

Libra (23/09 - 22/10) - Saiba aproveitar da felicidade que estes dias podem trazer à sua vida. No plano afetivo: Sentirá um forte apoio por parte dos seus familiares mais chegados e pelo seu parceiro amoroso. Perante as adversidades, eles serão a coluna de suporte com que pode contar, criando e reforçando todo um sentimento de felicidade no seu íntimo. No plano profissional e material: Seja firme, não desanime ao primeiro obstáculo. É necessário que aceite humildemente todas as ajudas que sejam oferecidas. Estude vivamente um plano de aplicação do seu dinheiro. Não abraze as primeiras opções disponíveis. Na saúde: Ela é boa em geral, porém não abuse das suas forças.

Escorpião (23/10 - 21/11) - O entusiasmo que o habita deverá ser moderado de forma a conseguir um maior equilíbrio emocional. No plano afetivo: Poderá ser surpreendido por uma paixão avassaladora que dará uma nota muito positiva à sua vida. Se tem uma relação estável, conte com fortes manifestações de afeto e ternura que o transportam a uma e um estado profundo de felicidade. No plano profissional e material: Desenvolva as suas tarefas profissionais com paixão e determinação, assim conseguirá o êxito e o reconhecimento de todos quantos o rodeiam neste momento. Faça uma lista do que é necessário, não compre por impulso. Na saúde: Recarregue baterias em comunhão com a natureza.

Sagitário (22/11 - 21/12) - Não adie o inevitável. Partilhe as suas alegrias com quem merece a sua atenção. No plano afetivo: Alguns conflitos podem surgir. Poderá sofrer acusações infundadas e deve acalmar-se para ter energia para as combater. Separe os seus sentimentos da vida material. Avالية se vale a pena continuar uma relação iniciada recentemente. No plano profissional e material: O seu astral estará um pouco em baixo e terá uma semana difícil. Será o principal responsável por isso, pois tem uma tendência para ver tudo por um lado mais pessimista e não faz nada para alterar o estado das coisas. Na saúde: Algumas perturbações no sono. Evite refeições pesadas ao jantar.

Capricórnio (22/12 - 20/01) - A pressão que irá sentir nestes dias será extremamente forte e deverá fazer um esforço para se auto-controlar. No plano afetivo: Os astros não estão favoráveis. Não se manifeste, tome uma atitude extremamente discreta. O seu nervosismo pode levá-lo a discussões inúteis e sem fundamento. Reflita sobre os sentimentos que os outros possam nutrir por você. No plano profissional e material: Avalie o parecer dos seus superiores e não se precipite em tomadas de decisão. Este não é o momento certo para tomar posições radicais ou decisivas. Em termos financeiros não corra atrás de informações alheias. Seja cauteloso. Na saúde: Faça meditação, frequente aulas de yoga, lique-se com o seu interior.

Aquário (21/01 - 19/02) - A sua situação financeira permitirá viver estes dias intensamente sem qualquer limitações ou barreiras. No plano afetivo: Conseguirá ultrapassar alguns desentendimentos no círculo familiar. Tende para tomar ações harmoniosas e conciliatórias. Resolva todos os assuntos relativos à sua relação em privado, de forma alguma os exponha em público. No plano profissional e material: A sua vida profissional ocupa o primeiro lugar das suas preocupações neste período. Muito stress e agitação são de prever, contudo sempre se saíra bem de todas as escolhas e decisões que tomar. O dinheiro estará em alta. Na saúde: Será positiva uma viagem para quebrar a rotina.

Peixes (20/02 - 20/03) - As novas perspectivas profissionais poderão levá-lo a obter maior liberdade e independência financeira. No plano afetivo: Viverá estes dias cheio de entusiasmo e voltado para o futuro de forma aberta e positiva. Arregace as mangas e aproveite toda essa energia para construir o seu futuro. Ponha em evidência a sua sensualidade ao iniciar uma nova relação amorosa. No plano profissional e material: Estão favorecidos todos os nativos que iniciam uma nova carreira ou um novo emprego. Serão dias promissores para quem pretende iniciar uma atividade por conta própria ou estabelecer novos conhecimentos profissionais. Na saúde: Se pretende realizar alguma intervenção estética está no momento certo.

BOLOS | DOCES SOBREMESAS

Confeitaria da Mamãe

ENCOMENDAS:
 17 99619.6028
 17 99732.4969

ACEITAMOS PAGAMENTOS EM CASH E EM PIX

RUA OZIL JOAQUIM REZENDE Nº 24 - BAIRRO HONÓRIO AMADEU - JALES, SP

doar sangue é... um presente!

19 AR

Climatização

Venda, Instalação e Manutenção

LOGO VALISE

(11) 99743.8458 (11) 99742.5889

Rua Prof. Raimundo Moraes nº 7680 - Jd. Primavera - Jales - SP



ACONTECE

SAÚDE

ENTENDA A PRÉ-ECLÂMPSIA E SEUS RISCOS PARA A GESTANTE

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os distúrbios hipertensivos da gestação constituem importante causa de morbidade grave, incapacidade de longo prazo e mortalidade, tanto materna quanto perinatal.



Em todo o mundo, 10 a 15% das mortes maternas diretas estão associadas à pré-eclâmpsia/eclâmpsia, sendo que 99% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda.

A doença se manifesta quando há liberação de proteínas, por parte do feto, na circulação da mãe. Por vezes, essas proteínas causam uma resposta imunológica do organismo materno, agredindo as paredes dos vasos sanguíneos e causando vasoconstrição. Suas principais características são o aumento da pressão arterial (hipertensão) e aumento dos níveis de proteína na urina (proteinúria) a partir da 20ª semana de gestação.

Entretanto, de acordo com Ricardo de Carvalho Cavalli, Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRP-USP e membro da Rede Brasileira sobre Estudos da Hipertensão na Gravidez (RBEHG), ainda que essa apresentação seja classicamente considerada, a presença de proteinúria não é mandatória para o diagnóstico.

"Admitimos o diagnóstico da doença se a manifestação de hipertensão após a 20ª semana estiver acompanhada de comprometimento sistêmico ou disfunção de órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos), mesmo na ausência de proteinúria", explica.

Até hoje, não se sabe ao certo a causa exata da condição, o que resulta na impossibilidade de uma prevenção completamente efetiva. "O que sabemos atualmente é que o desenvolvimento da doença pode estar relacionado com diversos fatores como predisposição genética, deficiência nutricional, baixa imunidade, placenta deficiente, resposta inflamatória e desequilíbrio angiogênico", conta o especialista.

Também são fatores de risco hipertensão arterial sistêmica crônica, primeira gestação, diabetes, lúpus, obesidade, histórico familiar ou pessoal das doenças supra citadas, gravidez depois dos 35 anos ou antes dos 18 anos e gestação gemelar.

Sintomas: quando desconfiar?

Mulheres com pré-eclâmpsia nem sempre apresentam sintomas, mas alguns dos mais comumente observados, além do aumento da pressão arterial, são a retenção de líquidos (inchaço) e o aumento exagerado do peso corpóreo.

Em casos mais graves, a mulher pode sofrer convulsões, dores de cabeça intensas, visão distorcida, confusão, vômito, sangramento vaginal e coma.

Portanto, uma gestante que apresenta dores de cabeça permanentes, que não melhoram com medicamentos, deve entrar em contato o quanto antes com um médico. O mesmo vale para casos em que é observado inchaço considerável nas mãos e nos dedos.

Tratamento e prevenção

A forma mais efetiva de controlar a pré-eclâmpsia e evitar que evolua para eclâmpsia (fase mais grave da doença, que pode levar à morte) é a realização de um acompanhamento pré-natal cuidadoso ao longo da gestação.

Como a causa exata da doença é desconhecida, não é possível de fato evitar que ela apareça. Por outro lado, identificando sua presença cedo, o tratamento permite que ela não se desenvolva para um estado mais grave.

Pacientes com pré-eclâmpsia leve geralmente recebem a recomendação de fazer repouso, acompanhar com frequência a pressão arterial e adotar uma dieta com pouco sódio e bastante ingestão de água.

Já no caso da pré-eclâmpsia grave, o tratamento é feito com internamento no hospital, onde a gestante recebe medicamentos para auxiliar na prevenção do desenvolvimento da eclâmpsia e no controle da pressão.

O único tratamento definitivo é a indução do parto, técnica que costuma ser utilizada em casos mais graves, quando a gravidez já está avançada o suficiente para que o bebê tenha condições de sobreviver sozinho ou na UTI neonatal.

COLUNA SAÚDE ACONTECE



Permutas e sugestões podem ser enviadas para aces@aces.org.br
aces@aces.org.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000

5 alimentos que podem beneficiar a saúde dos vasos sanguíneos no final de ano



Saúde vascular merece cuidados especiais; especialista explica como a alimentação pode ajudar

Não é segredo para ninguém que no final de ano as pessoas ficam mais propensas a ganhar alguns quilinhos, já que é uma época de muitas festas e confraternizações, ou seja, é difícil manter a dieta. Um estudo publicado pelo New England Journal of Medicine, mostra que as pessoas realmente tendem a engordar durante as festas de final de ano, bem no verão.

O problema é que isso está diretamente ligado com a saúde dos vasos sanguíneos, estruturas tubulares por onde o sangue circula, presentes em todo o organismo, muito importante para o corpo como um todo. Por isso, a saúde vascular deve ser prioridade, sendo essencial entender como a alimentação pode ter impacto sobre ela, de acordo com a Dra. Vivian Helena Barão, angiologista e cirurgiã vascular, responsável pelo tratamento de doenças que acometem os vasos sanguíneos, como artérias, veias e vasos linfáticos, atuando há mais de 10 anos na área da saúde.

A médica explica que a alimentação pode beneficiar

a saúde dos vasos, de forma que alguns alimentos específicos são altamente recomendados nesse sentido, podendo favorecer a circulação sanguínea e, consequentemente, melhorando a saúde e a estética. Saiba que alimentos são esses.

Pimenta caiena

Também conhecida como pimenta-de-caiena ou pimenta-de-cayenne, contém grande quantidade de um composto chamado capsicina, o qual ajuda na redução do nível de gordura no sangue. Além disso, ajuda a relaxar os músculos dos vasos, consequentemente, facilitando a circulação sanguínea, o que beneficia também a pressão arterial, ajudando em sua regulação. "Consumir pimenta pode favorecer a saúde do sangue, além de ter efeito anti-inflamatório, assim, fortalecendo a imunidade", comenta a especialista. Há diversas formas de utilizar a especiaria, por exemplo, no preparo de alimentos, como carnes, em cápsulas de suplementação e infusão/chá.

Beterraba

A raiz tuberosa de cor

roxá é excelente para a saúde vascular também, pois é rica em nitrato, o qual é vasodilatador, ou seja, melhora o fluxo sanguíneo. Outros benefícios do nitrato presente na beterraba são: a redução da pressão arterial e a redução do estresse oxidativo

Segundo a Dra. Vivian Barão, a beterraba pode ser incluída na dieta diariamente, em saladas, sucos ou como for de preferência do paciente. Ainda, a raiz em questão é uma grande fonte de ferro, assim, diminui o risco de anemia.

Cebola

Fonte de flavonóides, um tipo de antioxidante, a cebola melhora a circulação do sangue, fazendo com que o fluxo sanguíneo aumente. Nesse sentido, é um alimento anti-inflamatório, portanto, seus benefícios para a saúde de forma geral são múltiplos. "Incluir a cebola na alimentação pode beneficiar não apenas a saúde vascular, mas a saúde do organismo por completo", reitera Vivian.

Frutas cítricas e vermelhas

As frutas cítricas, bem como as vermelhas (em in-

glês, chamadas de "berries"), são enormes fontes de antioxidantes. Sendo assim, elas não apenas combatem o estresse oxidativo, o que ajuda na saúde e aparência da pele e no fortalecimento da imunidade, como também auxiliam na circulação do sangue no corpo, de forma que elas fortalecem a parede dos vasos sanguíneos, reduzindo o risco de doenças relacionadas a essa questão. As frutas que mais beneficiam a saúde vascular são mirtilo, morango, amora, framboesa, cranberry e laranja.

Peixes ricos em gorduras boas

Gorduras boas, como o ômega-3, são também anti-inflamatórias, por isso, peixes gordurosos, como é o caso do salmão, por exemplo, são muito bons para a saúde sanguínea. Se consumido em quantidades adequadas, ele pode ajudar a manter as artérias limpas e livres de acúmulo de gordura. "Incluir o salmão na dieta pode ajudar também no emagrecimento, mas, principalmente, ele é ótimo para a saúde do coração", reitera a angiologista.

Pesquisa mostra procura maior por alimentos restritivos e sem glúten



Cris Muratori, fundadora do Bake and Cake Gourmet

A doença celíaca acomete alguns brasileiros, sendo seu principal ator nocivo: o trigo, e para além dessa doença, existem as dietas nutricionais pensadas para alérgicos ou pessoas que gostariam de cortar o ingrediente do cardápio. Uma pesquisa do Bake and Cake Gourmet realizada com 863 pessoas, de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, identificou que 22% delas têm o desejo ou já seguem uma dieta sem glúten.

A pauta é discutida desde 2011 e um de seus porta-vozes é o cardiologista estadunidense William Da-

vis, autor do livro "Barriga de Trigo". Desde então, muitas pessoas, com e sem a doença, têm mudado suas dietas para retirar do cardápio o glúten, ingrediente encontrado na farinha de trigo, cevada, centeio e nos produtos processados à base de grãos, como bolacha, pão, macarrão e vários tipos de doces.

"Além dos celíacos e dos intolerantes à lactose, muitas outras pessoas têm desejo de mudar a dieta, mas não conseguem ou desistem, por não encontrarem diversidade de pratos e ingredientes, o que acaba

frustrando quem deseja aderir a esse tipo de alimentação", esclarece Cris Muratori, chefe de cozinha inclusiva.

Para a gastrônoma, especialista em preparar pratos saudáveis de todos os tipos, "conquistar" esse público vai até o momento de fazer as compras, já que não há um baixo valor na maioria dos ingredientes e nem sempre são encontrados. "É preciso entender que novos padrões alimentares estão surgindo e que as pessoas estão buscando outras opções de dietas", finaliza Muratori.



Centro de Cardiologia

Miguel P. de Carvalho

Ecocardiograma - Eletrocardiograma
T.E. Computadorizado - Holter 24 Horas

Telefone 17.3632.6130

Av. João Amadeu nº 2050 - Centro - Jales.SP

Precificação de honorários precisa de indicadores confiáveis

por
Beatriz Machnick

Saber definir preço é o primeiro passo para o sucesso de uma empresa e contribui diretamente para o fortalecimento do segmento de Serviços por meio da gestão de tempo e recursos. Não importa o tamanho do seu negócio, sua especialidade e tempo de atuação, é necessário buscar ferramentas para ser o mais assertivo possível.

O processo de precificação de honorários e a busca por transformar conhecimento em retorno financeiro e deve seguir algumas

bases de cálculos fundamentadas por indicadores confiáveis como o tempo, os custos e o lucro.

Calcular o tempo é fundamental para oferecer ao cliente um valor que realmente cubra o custo deste período alocado e gere lucro. Por mais que seu preço não seja por hora, analisar quanto tempo irá no atendimento ajudará a ser assertivo. Por exemplo: É comum o advogado, por exemplo, precisar dividir o seu tempo com atividades administrativas, estudo, captação de clientes e o jurídico em si. Para base de cálculo é preciso considerar aquele tempo que real-

mente foi gasto apenas com a atividade fim, a jurídica. Então, talvez você precise separar cerca de duas horas do dia e usar as demais seis horas para a atividade fim, para contabilizar 132 horas disponíveis de trabalho no mês. Esse é o potencial de tempo para cumprir a demanda e agenda. A partir desse total de horas, é possível definir a remuneração por hora, o que resultará no potencial de faturamento. Para quem precisa de mais auxílio, existem tabelas Estaduais para fazer esse cálculo.

Outro indicador para a precificação de honorários é o custo, ou seja, as des-



Beatriz Machnick é professora, contadora, especialista em Controladoria e Finanças, mestre em Governança e Sustentabilidade. CEO e fundadora da BM Finance Group com sede em Curitiba e presença em 23 estados do Brasil. Pioneira da metodologia de Formação de Preços na Advocacia com a tríplice dos livros de gestão na advocacia: Gestão Financeira na Advocacia - Teoria e Prática (2020), Valorização dos Honorários Advocatórios - O Fortalecimento da Advocacia através da Gestão (2016) e Honorários Advocatórios - Diretrizes e Estratégias na Formação de Preços para Consultivo e Contencioso (2014). Professora na Escola Superior da Advocacia e na Ordem dos Advogados do Brasil.

pesas que o contrato irá consumir, relacionadas a estrutura, remuneração da equipe, pró-labore dos sócios e até mesmo cafezinhos. Todos esses custos precisam estar presentes no

cálculo e o denominamos de gastos fixos. A sua gestão correta é de extrema importância para que o preço final seja sustentável. É necessário repassar os custos no preço.

No entanto, é preciso atenção nesse repasse. Se for repassado o custo da ineficiência, o preço aumenta, o que pode ser necessário diminuir a margem de lucro para se adequar a realidade aceita pelo mercado de sua região e segmento. Ou seja, a falta de gestão dos gastos fixos impactará diretamente no resultado do negócio.

Mas por que exatamente é preciso considerar esses indicadores? O principal motivo para usá-los é o foco no lucro gerado. Todo preço, ou honorário, deve ser composto por valores que cobrirão os custos e um montante relativo ao lucro. Saber o lucro de cada processo é o caminho para evitar "pagar para trabalhar". Lembre-se: faturamento é diferente de lucro e o que garantirá o sucesso do do empreendimento

ao longo do tempo é o lucro alcançado.

Com base nesses indicadores, construa uma tabela interna de preço que auxiliará nas negociações e não se esqueça: mais importante que crescer em faturamento é crescer em lucro. E como calcular todos esses índices? Por meio de uma gestão financeira eficiente e bem elaborada. Conte com uma empresa de confiança para fazer a gestão financeira do seu negócio, elas são a melhor escolha para não errar na precificação dos honorários.

AASP elege novo Terço do Conselho Diretor

A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) realizou, nesta quinta-feira (01/12), nas Unidades Centro e Jardim Paulista, a eleição para renovação do Terço do Conselho Diretor da

AASP, que corresponde a sete conselheiros integrantes da Chapa 1, vencedora do pleito. São eles: Camila Austrêgelo Vargas do Amaral, Elaine Cristina Beltran de Camargo, Heitor

Cornacchioni, Helena Najjar Abdo, Renata Castello Branco Mariz de Oliveira, Rogério Lauria Marçal Tucci e Ruy Pereira Camilo Junior. Os novos conselheiros foram eleitos para o triênio

2023-2025.

O presidente da AASP, Mario Oliveira, que acompanhou toda a votação na sede da AASP na Unidade Centro, realçou a importância do pleito. "As eleições da AASP são de grande importância para a Associação, pois renovam o Conselho Diretor e esta sistemática de eleições anuais garante, dentro do nosso sistema eleitoral, uma renovação permanente do Conselho e da gestão da Diretoria da Associação", concluiu.

Com o resultado, a composição do Conselho Diretor da AASP em 2022 será: 1. Ana Cândida Menezes Marcato, 2. André Almeida Garcia, 3. Antonio Carlos de Almeida Amendola, 4. Antonio Carlos de Oliveira Freitas, 5. Camila Austrêgelo Vargas do Amaral, 6. Clarisse Frechiani Lara Leite, 7. Cristiano Scorvo Conceição, 8. Eduardo Foz Mange, 9. Elaine Cristina Beltran Camargo, 10. Flávia Hellmeister Clito Fornaciari Dórea, 11. Heitor Cornacchioni, 12. Helena Najjar Abdo, 13. Leonardo Guerzoni Furtado de Oliveira, 14. Luciana Pereira de Souza, 15. Paula Lima Hyppolito dos Santos Oliveira, 16. Renata Castello Branco Mariz de Oliveira, 17. Rodrigo Cesar Nabuco de Araújo, 18. Rodrigo Rocha Monteiro de Castro, 19. Rogério Lauria Marçal Tucci, 20. Ruy Pereira Camilo Junior e 21. Silvia Rodrigues Pereira Pachikowski.



A votação foi realizada na tarde desta quinta-feira (1º) em dois locais da capital paulista e ocorreu com muita tranquilidade e organização. Na foto, alguns dos novos Conselheiros eleitos



Helena Najjar Abdo, Rogério Lauria Marçal Tucci, novos conselheiros e Mario Oliveira, presidente da AASP

Governo de SP lança cartilha com diretrizes sobre ensino superior inclusivo

Na terça-feira (6) às 14h, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Comissão Intersecretarial, lança a cartilha de Boas Práticas para Inclusão das Pessoas com Deficiência no Ensino Superior.

O evento online e gratuito apresenta o documento produzido pela Comissão para incentivar a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior, o documento fornece diretrizes e protocolos para suporte a inclusão dos alunos.

A Comissão, constituída pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, conta com membros das quatro universidades estaduais: USP, Unicamp, Unesp e Univesp -- mais o Centro Paula Souza e visa apoiar o ambiente acadêmico na garantia do acesso e da permanência de alunos com deficiência no ensino superior, bem como, incentivar a produção de conhecimento sobre o segmento.

A cartilha será disponibilizada gratuitamente nos sites da Secretaria e das universidades logo após seu lançamento.



José Reis Chaves

Todas as doutrinas religiosas têm seu tempo de surgimento e de duração, pois elas dependem da evolução dos criadores de doutrinas, principalmente as referentes a Deus ou teológicas.

E devem ser respeitadas,

Doutrinas religiosas importantes ignoradas

mesmo que sejam já ultrapassadas, pois há uma energia (egregora) muito forte nelas oriunda das formas pensamento dos milhares ou milhões de pessoas que as adotaram, podendo algumas delas, inclusive, ser até alguns de nossos queridos antepassados... Com o devido respeito, dizemos que não estariam os teólogos católicos, protestantes e evangélicos e as autoridades de suas respectivas igrejas, como se diz, dormindo no tempo sobre a correção de alguns de seus erros doutrinários, o que é devido ao seu ego inferior ainda pouco evoluído como,

geralmente, é o caso de todos nós? Lembremos [J1] aqui o que disse o ex-celso Mestre: Quem quiser ser meu discípulo, renuncie-se a si mesmo, pegue sua cruz (seu carma), diariamente, e siga-me. (Lucas 9: 23)

Em 1054, o bispo [J2] de Constantinopla, dom Cerulário, chefe da Igreja Ortodoxa Oriental, separou-a da Igreja Católica Apostólica Romana. E, assim separadas, elas estão até hoje.

E vamos a um exemplo de doutrinas importantes cristãs, geralmente, ignoradas pelo grande público. Nós de cultura cristã ocidental e romana, fazermos o conheci-

do Sinal da Cruz, com a mão direita, com uma cruz que vai da testa ao final do peito; e continuando da esquerda para a direita do peito, dizendo em nome do 'Pai, do Filho e do Espírito Santo'. Mas os cristãos da Igreja Ortodoxa Oriental fazem-no do lado direito para o 'lado esquerdo'.

E vejamos o porquê disso. Para os ortodoxos, o Filho de Deus, Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, é mais importante do que o confuso Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária criado pelos teólogos. Isso está de acordo com o dogma do Concílio Ecumênico

de Niceia de 325 que decretou a divindade de Jesus. Por isso, no Sinal da Cruz, o Filho (Jesus Cristo) deve ficar do lado direito do nosso peito, indo, pois, do Pai direto ao Filho do nosso lado direito e terminando com o Espírito Santo do nosso lado esquerdo.

Essa questão do dogma de que Jesus é Deus, apesar de ser polêmica, volta, mais ou menos, cerca de 1.000 anos depois, isto é, no Concílio Ecumênico de Lion em 1274, com o nome de "Filioque" (em latim: 'e do Filho'), dogma da Igreja Católica que diz que o Espírito Santo procede do Pai

e do Filho, do qual discorda a Igreja Ortodoxa que afirma que o Espírito Santo procede só do Pai. Já aqui, percebe-se que parece que a Igreja Ortodoxa Oriental põe em dúvida a divindade de Jesus Cristo. Com doutrinas polêmicas e ignoradas ou pouco conhecidas, acontecem dessas coisas...

PS: Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior e a tradução do Novo Testamento, 2ª edição revisada e com notas inéditas interlineares, Ed. Chico Xavier, (31) 3637-1048, Cássia e Cleia. contato@editorachicoxavier.com.br

O fogo pode ser um importante aliado na conservação do Cerrado

Por Alessandra Tomaselli Fidelis

Professora do Instituto de Biociências de Rio Claro (IFT) da Unesp e vice-presidente da International Association for Vegetations Science.

Quando assistimos aos noticiários e vemos imagens dos incêndios na Amazônia, a primeira coisa que vem às nossas mentes é: nossa, o fogo é muito ruim e tem um grande poder destruidor.

Sim, é verdade. Os grandes incêndios que temos visto acontecer nos últimos três anos realmente trazem grandes problemas. Primeiro, são fruto do desmatamento: a floresta é derrubada e logo depois queimada. E, se ocorrerem em um ano de maior seca, tais incêndios podem entrar mais pela mata e trazer graves consequências aos ecossistemas de florestas tropicais.

Esses grandes incêndios não se limitam apenas à Amazônia, e também são vistos em outros ecossistemas no Brasil. Mas, é preciso apontar as diferenças quanto aos efeitos do fogo em cada um deles. As florestas tropicais não evoluíram na presença do fogo; ele não ocorre de maneira natural nestes ambientes, e é resultado do desmatamento. Ou seja, a floresta tropical não queima se cair um raio, por exemplo. Porém, existem ecossistemas no Brasil, como os savânicos e tropicais, no Cerrado, que evoluíram na presença do fogo, e este constitui um importante fator ecológico para sua manutenção.

Isso quer dizer que os incêndios no Cerrado são intrinsecamente bons e por isso podemos sair colocando fogo? Não. Há uma grande diferença entre os incêndios (que é o nome dado aos episódios de fogo descontrolado), as queimas controladas, as queimas prescritas e as queimas experimentais.

Os incêndios, na maior parte das vezes, são causados pelo homem, principalmente durante a estação seca, e podem queimar grandes áreas, resultando

na homogeneização da paisagem. Por outro lado, quando as queimas são feitas de maneira controlada, são utilizadas técnicas para que o fogo atue como uma ferramenta de manejo da terra por produtores.

Para promover a conservação de alguns ecossistemas onde o fogo é natural, queimas prescritas têm sido aplicadas por gestores e brigadistas em áreas protegidas. As queimas experimentais auxiliam na compreensão dos efeitos do fogo na vegetação, fauna e serviços ecossistêmicos, também sendo feitas de maneira controlada.

Portanto, o fogo pode ser uma importante ferramenta de manejo nos chamados ecossistemas inflamáveis, ou seja, aqueles que evoluíram na presença do fogo, nos quais as queimas exercem um importante papel nos seus funcionamentos. Queimas prescritas podem ser utilizadas, por exemplo, para controlar a quantidade de material combustível (o material que vai queimar e sustentar o fogo), evitando-se assim a propagação de grandes incêndios.

Queimada já é usada por povos indígenas e comunidades tradicionais

As queimadas controladas são utilizadas há milhares de anos por povos indígenas e comunidades tradicionais para limpeza de área, estímulo de rebrote e frutificação de espécies utilizadas no seu dia a dia. Porém, como o fogo sempre foi visto como um vilão, a política brasileira dentro e fora das unidades de conservação do Cerrado tinha como norma a política do fogo zero: qualquer incêndio era apagado e evitado, e o uso do fogo era proibido. Esta política pode parecer correta. Contudo, em unidades de conservação do Cerrado a política do

fogo zero levou a grandes incêndios que são difíceis de combater e que demandam muito dinheiro, principalmente do meio para o final da estação seca.

Alguns desses incêndios queimavam, em poucos dias, áreas com mais de 50 mil hectares, o equivalente a mais de 60 campos de futebol. Por exemplo: em 2017, o período de seca no Cerrado no Brasil Central foi mais prolongado. Por causa de incêndios criminosos, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros queimou em outubro, atingindo uma área de mais de 60 mil hectares. Tais incêndios chamaram muito a atenção da mídia, por se tratar de um parque muito visitado. Estes incêndios levaram à queima de áreas de vegetação sensível ao fogo, como matas de galeria dentro do parque, que atualmente necessitam de restauração. Em algumas áreas destas matas de galeria que foram queimadas, parte da camada de matéria orgânica do solo foi destruída, houve grande mortalidade de árvores de mata (que não possuem adaptações ao fogo e, portanto, são sensíveis a ele), e invasão biológica após os incêndios por espécies como o capim-gordura, o que levou então à degradação das matas.

Quando são analisados os mapas com as cicatrizes de queima (das áreas queimadas) de outros anos, pode-se observar que, em 2010, grande parte do parque também queimou por conta de grandes incêndios. Posteriormente, houve um controle dos incêndios, que ocorreram em pequenos setores do parque nos anos seguintes. Isso resultou em acúmulo de material combustível. Em 2017, praticamente toda a área do parque onde ocorreram incêndios foi a mesma onde não se via fogo desde 2010. Isso mostra que essa exclusão do fogo por tantos anos na verdade facilitou que, depois, os incêndios se espalhassem por grandes áreas, devido à presença de muito material combustível acumulado e contínuo.

O combate de incêndios, principalmente durante a estação seca, pode ser muito difícil por diversos motivos. O fogo se espalha mais facilmente pelo fato de o material combustível estar mais seco. A ocorrência de

Experimento em três unidades de conservação no bioma já mostrou que uso de queimadas como ferramenta de manejo ajudou a impedir ocorrência dos grandes incêndios que devastam flora e fauna



Fonte: Currículo Lattes

chuvas é mais difícil durante este período e, portanto, o combate tem que ser feito exclusivamente pelos integrantes das brigadas contra incêndio e por voluntários – as brigadas geralmente são contratadas durante este período. O trabalho dos brigadistas nestes casos muitas vezes enfrenta dificuldades adicionais, como a necessidade de atuar em locais com terrenos acidentados e de difícil acesso. Cada brigadista carrega normalmente uma bomba costal (equipamento com água) com 20L, além de abafadores e aspiradores, e muitas vezes o combate é feito apenas com esses equipamentos, devido à impossibilidade de levar a tais lugares outros materiais de apoio, como carros-pipas, tratores e outros tipos de automóveis. Portanto, uma boa parte do combate é feito a pé por extensas áreas. Além disso, os combates custam muito dinheiro.

O Projeto Cerrado Jalapão

Em 2014, o manejo integrado do fogo (MIF) foi implementado em três unidades de conservação do Cerrado: Parque Nacional da Chapada das Mesas (160 mil hectares, MA), Parque Estadual do Jalapão (154 mil hectares, TO) e Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (716 mil hectares, TO). A implementação deste projeto foi uma iniciativa conjunta do governo brasileiro com o governo alemão, através do Projeto Cerrado Jalapão, e se baseou nas experiências de manejo de fogo australianas: a utilização de queimas controladas na forma de mosaico, formando áreas queimadas e não queimadas na paisagem, diminuindo assim a probabilidade de grandes incêndios ocorrerem e queimarem extensas áreas, incluindo áreas de vegetação sensível ao fogo. O MIF envolve não apenas ações de combate, mas de prevenção e planejamento, desde atividades de conscientização ambiental e recuperação de áreas degradadas por incêndios até a seleção de áreas para queimas prescritas. Além disso, dois princípios importantes do MIF são a relevância ecológica do fogo no sistema e o reconhecimento do conhecimento tradicional do uso do fogo na região.

A implementação das queimas prescritas contou com vários desafios. A começar por uma mudança de paradigma por parte de gestores. Até então, a vida de um gestor de unidade de conservação do Cerrado incluía se preparar para os grandes combates que aconteciam durante a estação seca e evitar que as pessoas colocassem fogo perto das unidades, ou mesmo dentro delas. Porém, com a implementação do MIF, além de pensar no fogo como uma ferramenta de manejo, e não somente como algo a ser combatido, os gestores tiveram que conversar com os povos tradicionais e comunidades locais e trabalhar junto com eles para alcançar um melhor planejamento. Isso mudou as relações entre as comunidades locais e os gestores de áreas protegidas, que geralmente estavam perpassadas por conflitos.

Em poucos anos desde que foi implementado o MIF, já se observam grandes mudanças no cotidiano dessas unidades de conservação. O planejamento do MIF é feito no início do ano. As queimas prescritas são realizadas no início da estação seca ou da estação chuvosa, e ocorrem em áreas

específicas selecionadas. E embora o monitoramento de incêndios seja feito ao longo de toda a estação seca, os episódios dos grandes combates são menos frequentes. Isso resultou em uma grande mudança no chamado regime de fogo local, o que envolve fatores como o período em que o fogo ocorre, a área que é queimada por cada evento e a frequência com que uma mesma área queima. Observa-se que houve uma alteração na época do fogo, com maior quantidade de queimas ocorrendo no início da estação seca, por conta da aplicação do fogo prescrita. Além disso, as áreas queimadas em um único evento de fogo são menores, ainda que a área total anual queimada sendo parecida. Desta forma, em poucos anos, a adoção do sistema de MIF nestas três unidades de conservação conseguiu reduzir os grandes incêndios.

Atualmente, várias unidades de conservação do Cerrado empregam o manejo de fogo integrado, ou seja, utilizam o fogo como uma ferramenta para controlar o material combustível e formam na paisagem um mosaico que alterna áreas queimadas e não queimadas, facilitando assim o combate. Há muitos desafios pela frente. Recentemente, o CNPq, juntamente com o PREV-Fogo/IBAMA, lançou uma chamada para projetos de pesquisa com o objetivo de aumentar nosso conhecimento sobre o MIF, não só sobre os aspectos ecológicos, mas também sociais. Esta chamada mostrou a importância de se somar à pesquisa o conhecimento de povos indígenas e tradicionais, e a prática dos brigadistas, para a conservação do Cerrado.

idei@
Assistência Técnica em Informática

Assistência Técnica
Venda de Computadores
Acessórios em Geral

(17)3632-5186 (17)99704-8886

Rua Arujá nº 1929 (esquina com a Rua Rubião Meira) Roque Viola - Jales, SP

CARTÃO DE VISITA · CARTAZES
ADESIVOS · FOLDERS
RÓTULOS · FOLHETOS
EMBALAGENS · CATÁLOGOS
PAPELARIA · BANNER'S



O MELHOR
PREÇO
É AQUI

TEM
CORES

17 99745.6440

Alto desempenho e profissionalização são essenciais ao futuro do agronegócio

por Landara Lima
Brasil 61

Um dos mais importantes setores da economia brasileira, o agronegócio pode ultrapassar os 10% do

Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2023, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O agronegócio foi o segundo setor que mais criou postos de trabalho no primeiro se-

mestre de 2022, ficando atrás apenas dos serviços, de acordo com o Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. O salário médio na agricultura, pecuária, produção de flo-

restas e pesca é de R\$ 3,5 mil, mais que o dobro da média nacional de R\$ 1,5 mil – fator que tem atraído muitos trabalhadores.

De acordo com a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil

(CNA), a agropecuária foi responsável pela criação de 84.043 vagas de emprego, em torno de 6,3% do total gerado no Brasil. As AgTechs, startups dedicadas à tecnologia na produção rural, são responsáveis por

o que necessita performance, eficiência, você forma muita gente técnica, mas de fato, que chegam a suprir as necessidades desse momento do mercado, que não é só técnica, mas muita gestão, muito acom-

Fórum Participativo sobre Educação Ambiental é realizado em Jales



Numa parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente, foi realizado no mês passado em Jales o Fórum Participativo que trata sobre a Educação Ambiental, voltado aos municípios integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD).

Na ocasião foram apresentadas as seis sub-bacias (SB) que compõem a ba-

cia hidrográfica, resultados do diagnóstico socioambiental da bacia e a análise do levantamento sobre os projetos de educação ambiental existentes na região. Um dos produtos foi a caracterização ambiental situacional, feita através da composição de quatro eixos temáticos: Recursos Naturais, Recursos Hídricos, Planejamento e Gestão, Saúde Ambiental e Coleta seletiva. A partir disso, foi levantada a prioridade de ações

de educação ambiental para cada município da bacia, entre essas linhas temáticas.

Para os participantes foram apresentadas propostas de duas oficinas, com duas perguntas cada, para levantamento de dados primários e sugestões de princípios, diretrizes, proposições de projetos de educação ambiental, entre outras ideias que virão a compor o Plano de Educação Ambiental - PEA-SJD.

As oficinas e as perguntas propostas foram as seguintes: Oficina 1: "Educação Ambiental, como solução para os problemas ambientais levantados"; Oficina 2: "Construção de diretrizes e princípios gerais sobre a Educação Ambiental na BH-SJD".

O próximo passo será a sistematização das informações colhidas durante os fóruns para integrar o PEA-SJD. A versão preliminar do Plano será apresentada em uma Audiência Pública para validação e complementações, a ser realizada em Jales, em data a ser definida.

Como produto final do projeto, será confeccionada uma cartilha com o PEA-SJD contendo informações, proposições e exemplos de projetos de Educação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados e seus municípios participantes.

Para obter mais informações entre em contato com a equipe do Plano de Educação Ambiental - SJD, pelo e-mail pea.sjd@gmail.com.



Foto: Tarciso Silva/Agência Brasil

A qualificação dos profissionais é fundamental para a aplicação das novas tecnologias no campo

uma fatia desse número. Cientes dessa necessidade, muitos profissionais do agronegócio têm buscado se qualificar para entender e aplicar as novas tecnologias no campo.

O perfil do profissional de agronegócio do futuro

Com a aceleração da transformação digital no campo, surgem mais oportunidades para reinventar a operação agrícola. Ter conhecimento é fundamental na hora de colocar as atividades em prática, principalmente porque a falta de estudo e planejamento na área pode gerar custos, assim como o manuseio incorreto das máquinas.

Para o assessor técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) Caio Vasconcelos, o profissional do futuro precisa estar adaptado e qualificado para atuar com a aplicação de tecnologias. "É uma tendência atualmente, observarmos a grande maioria das empresas do meio rural se utilizando de óculos de realidade virtual, se utilizando de modelos tecnológicos que venham a otimizar o seu sistema produtivo. Aquele profissional que pretende ter um bom desempenho no futuro, ele tem que estar engajado junto a essas tecnologias, com foco no aprimoramento produtivo e no desenvolvimento consistente das atividades rurais."

O CEO & Fundador de uma empresa de recrutamento especializado em agronegócio, André Ceruz, por sua vez, observa que os profissionais do agronegócio devem se atentar para aspectos extremamente importantes para quem deseja realizar um bom trabalho. "Se avançou muito em tecnologia, mas na área de recursos humanos por uma característica própria do agronegócio, as faculdades do agronegócio são extremamente técnicas e quando vem para esse mer-

panhamento, gestão de pessoas, gestão de negócios, você tem uma deficiência da disponibilidade dessa mão de obra.", observa o CEO em participação de webinar sobre o profissional do futuro do agronegócio realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). André Ceruz também destaca a necessidade de se aprender outros idiomas para melhorar a relação dos produtores com exportadores internacionais.

Para o engenheiro agrônomo e gestor de desenvolvimento de negócios de uma startup brasileira focada no agronegócio, Fábio Villela, é necessário que o profissional do futuro saiba também transformar as tecnologias a favor do agricultor. "É saber como entrar na forma do modelo de negócios para o agricultor, como entrar no agricultor, isso é importantíssimo. Hoje nós temos um movimento das multinacionais em abraçar as tecnologias, então cada multinacional de grande nome hoje tem sua ferramenta de tecnologia. Esse é um mercado que os agricultores de menor estrutura, tem que estar de olho, porque é difícil competir com eles, mas ao mesmo tempo, você tem uma oportunidade de criar uma solução e vender."

A mobilidade no agronegócio também é um ponto a ser observado, cada vez mais os produtores otimizam processos, seja na produção ou no gerenciamento das tarefas. André Ceruz ainda ressalta que é necessário que o profissional do futuro invista em inovações, e que esse é um caminho fundamental para ampliar a produtividade. "eu não gosto daquela frase que diz: para onde todo mundo está indo, eu vou. Porque no agronegócio, para onde todo mundo vai, você vai ser sempre técnico, não vai trazer essa inovação que o agronegócio precisa, então você tem que buscar essa inovação."

Projeto Integra SP foi tema de palestra aos produtores rurais do município de Jales



O engenheiro agrônomo Marcelo Takashi Onoe, da CATI Regional de General Salgado fala aos produtores do município de Jales sobre o projeto

Uma palestra sobre o Projeto Integra SP foi realizada pela Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente em parceria com a CATI Regional de Jales, para orientar produtores rurais do município sobre o projeto. A secretária da pasta, Sandra Gigante, participou do evento.

O Integra SP tem como objetivos principais a preservação e recuperação dos solos e dos recursos hídricos, a preservação ambiental e mitigação da emissão de gases de efeito estufa, capacitar os produtores na transferência de tecnologia, além da melhoria de renda

e da qualidade de vida no ambiente rural. A palestra foi realizada na sede da Associação dos Engenheiros da Região de Jales (AERJ) e foi ministrada pelo engenheiro agrônomo Marcelo Takashi Onoe, diretor da CATI Regional de General Salgado/SP.

O projeto do governo do Estado de São Paulo disponibiliza aos produtores rurais para recuperar áreas degradadas. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente visa atualmente a recuperação de nascentes e áreas degradadas através da conservação de solo e recuperação de pastagens realizadas pela Patrulha Agrícola Municipal, mas os nossos produtores também podem encontrar outras alternativas como esse projeto, desenvolvido pela CATI, onde as atividades de recuperação de áreas degradadas são passíveis de subvencão pelo FEAP/ BANAGRO e que os produtores são reembolsados de grande parte das despesas adotadas das práticas recomendadas".



Secretária municipal Sandra Gigante e o engenheiro agrônomo Marcelo Takashi Onoe

DOE SANGUE. DOE VIDA.

ENCANADOR E ELETRICISTA
17 99725.3664
ANDRÉ (RUIZ)
Especializado em Instalação e Higienização de Ar Condicionado

Envirômica vai ajudar a desenvolver cultivares de feijão específicas para cada região

Rodrigo Peixoto (MTb 1.077/GO) Embrapa Arroz e Feijão

*Estudo da Embrapa com aplicação da envirômica aponta novos caminhos para o progresso genético do feijão.

*Trabalho abre caminho para o desenvolvimento de cultivares mais adaptadas nos locais onde a leguminosa é plantada no Brasil, e assim aprimorada a produtividade.

*A Embrapa analisou 424 experimentos de campo, entre 2011 e 2018, com os grãos carioca e preto, e avaliou a produtividade das plantas sob o impacto de variáveis ??ambientais.

*Na Região Centro-Oeste, a radiação solar e as temperaturas mínimas e máximas são as variáveis ??climáticas com maior impacto na produtividade da cultura. Já na Região Sul, a precipitação pluvial acumulada é mais influente.

A pesquisa em melhoramento de plantas pode se beneficiar de um campo chamado ambiental. Essa área do conhecimento vem ganhando impulso nas últimas duas décadas por permitir o processamento de dados em larga escala e aprofundamento da análise sobre como o ambiente influencia as lavouras. Estudo da Embrapa Arroz e Feijão (GO) com aplicação da envirômica aponta novos caminhos para o progresso genético do feijão, levando em conta condições climáticas específicas de determinada região do Brasil e épocas de cultivo. O resultado desse tipo de pesquisa é o desenvolvimento de cultivares mais adaptadas aos locais onde uma leguminosa é plantada no Brasil, o que pode facilitar a vida dos agricultores brasileiros.

Em artigo publicado na revista científica Field Crops Research, os autores apontam faixas limite de tolerância das plantas de feijão a estresses, para cada região do Brasil e épocas de cultivo. Eles ainda sugerem situações específicas que podem direcionar testes de adaptação e geração de cultivares mais adaptadas ou até mesmo "personalizadas".

Na pesquisa, foi realizado um estudo com a cultura do feijão (grãos carioca e preto) considerando diferentes safras e utilização da base de dados de registros

históricos de campos de melhoramento da Embrapa e parceiros nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, o que representa uma cobertura de 98% da área de produção da leguminosa no Brasil.

Ao todo, foram analisados ??424 experimentos de campo, provenientes do

americana.

Um dos resultados desse trabalho indica, por exemplo, que na Região Centro-Oeste, para as três safras de cultivo (verão, seca e inverno), as variáveis ??climáticas com maior impacto na produtividade do feijão são a radiação solar e as temperaturas máximas



Foto: Sebastião Araújo

programa de melhoramento do feijoeiro, entre 2011 e 2018, sendo 241 com o grão carioca e 183 com o grão preto, avaliando a produtividade das plantas sob o impacto de variáveis ??ambientais como temperatura e umidade do ar, radiação solar e precipitação pluvial. Essas informações climáticas foram coletadas na plataforma de dados coordenada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e no banco de informações Nasa Power, da agência espacial norte-

e mínimas nas fases vegetativa e reprodutiva da lavoura. Comparativamente, na Região Sul, para as duas safras de cultivo (verão e seca, pois não há plantio no inverno) as variáveis ??climáticas de maior impacto são a precipitação pluvial acumulada e as temperaturas máximas e mínimas nas mesmas fases.

Pesquisa estima valores ótimos por região

Complementarmente, foram previstos os valores ótimos para aquelas varia-



Foto: Sebastião Araújo

A envirômica permite o processamento de dados em larga escala e o aprofundamento da análise sobre como o ambiente influencia as lavouras

veis ??climáticas que permitem o melhor desempenho da cultura e as faixas de estresse, por exemplo ao calor, que as plantas de feijão podem suportar em cada região sem que truxe dano ao rendimento médio da lavoura. Isso abre espaço para que os melhoristas de feijão possam estimar o potencial produtivo da variabilidade genética do feijão em regime experimental ou em condições adversas.

O pesquisador da Embrapa

Alexandre Bryan Heinemann. Assim, o material poderá expressar todo o seu potencial genético em termos de produtividade", detalha Heinemann.

O pesquisador aponta, ainda, outra contribuição do estudo realizado para o melhoramento de plantas. "A envirotipagem (a aplicação das ferramentas da envirômica) permite a criação do que podemos chamar de cultivares climaticamente inteligentes. Por exemplo, para a Região Centro-Oeste, no cultivo da safra da seca (entre janeiro e abril), a precipitação pluvial acumulada é um fator limitante, especialmente, na fase reprodutiva da lavoura. Além disso, a partir do fim de março, as temperaturas máximas e mínimas caem, o que ao longo do ciclo da cultura. Em nosso trabalho, essas variações climáticas e sua caracterização, com o estabelecimento de faixas limite de adaptação para plantas, podem servir para embasar o teste e a seleção de genótipos com potencial para gerar uma cultivar focada em responder de forma adequada a essas condições".

O pesquisador considera a envirômica um campo promissor do conhecimento em pleno desenvolvimento e que pode contribuir, principalmente, para o aprimoramento das decisões que são tomadas pelos geneticistas em programas de melhoramento para a seleção de novas cultivares.

Conforme relata o cientista, "trata-se de uma área de trabalho que possibilita o refinamento de dados para o lançamento de cul-

tivares direcionados não apenas para macro-regiões, mas também para localidades específicas, ambientes-alvo determinados, principalmente, quando aliam-se dados espaciais e de geoprocessamento às análises climáticas".

Big data tornou-se a envirômica possível

A maioria das características agrônomicas que os geneticistas buscam nas plantas (tolerância ao déficit hídrico, resistência a doenças, maior produtividade) é advinda da interação de genes múltiplos. Essa interação é avaliada em laboratório com ferramentas da biotecnologia e por análises conduzidas pelo estudo dos fenótipos, da expressão dos genes das plantas decorrente dos ambientes de cultivo.

O trabalho do melhoramento de plantas começou a ser agregado a uma nova forma de análise. Com a evolução de ferramentas de monitoramento sensorial de ambientes e geração de séries históricas de dados, ocorreu a formação de repositórios de grandes conjuntos de informação ambiental. Isso possibilitou emergir uma nova referência em pesquisa que é a ambiental (portuguesamento da palavra inglesa enviromics) e que está se associando às bases tradicionais do estudo em melhoramento de plantas.

A envirômica permite tratar de modo relacional e em sobreposição uma multiplicidade de informações estruturadas em big data, gerando novas análises sobre a adaptação de plantas aos ambientes de cultivo.

Uso sustentável do bambu nativo do Acre é alternativa para a economia local

Por Priscila Viudes Colaboração: Bruna Rosa Embrapa Acre

O assunto foi um dos destaques do IV Seminário Nacional do Bambu, realizado nos dias 16 e 18 de novembro, em Pirenópolis, Goiás. O Estado do Acre tem a maior mancha contínua de bambu nativo do Brasil, com 11 milhões de hectares de floresta com a presença da planta.

O Estado do Acre tem a maior mancha contínua de bambu nativo do Brasil, com 11 milhões de hectares de floresta com a presença da planta. O assunto foi um dos destaques do IV Seminário Nacional do Bambu, realizado nos dias 16 e 18 de novembro, em Pirenópolis, Goiás.

O evento contou com a participação do pesquisador

da Embrapa Acre, Eufnan Amaral, que apresentou o mapeamento da ocorrência da planta no estado e resultados de pesquisa desenvolvidos pela Empresa. "Muitas das espécies encontradas ainda são novas para a ciência. Também enfocamos, na palestra, as potencialidades de uso já obtidas e a regulamentação pioneira no Acre, uma referência para outros Estados. Também fomos eleitos membros do Conselho Fiscal da Rede Brasileira do Bambu, o que implica em novas oportunidades para o tema Bambu do Acre no contexto nacional", ressalta.

Uma portaria normativa, de 2017, institui o termo de referência para licenciamento ambiental da atividade de exploração e manejo de bambu no Acre, além do Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE). "Sem a explo-

ração sustentável do bambu, estima-se que deixem de circular 6,4 bilhões de recursos no Acre. Seria um aporte de mais de 50% no Produto Interno Bruto (PIB) atual, e seis vezes o PIB agropecuário azeano. Novas pesquisas e inovação devem ser viabilizadas de maneira focada e sinérgica para avançar no manejo do bambu existente nas florestas acreanas", declara Amaral.

Segundo o pesquisador, o uso sustentável desse recurso natural é uma alternativa para fortalecer a economia local, com ganhos ambientais e sociais, pois beneficiaria pessoas que moram em projetos de assentamentos rurais, e possibilitaria a criação de cooperativas de produtos, geração de energia e construção civil. "Estima-se que possa render cerca de 25.000,00 por família", afirma.

Os municípios do estado do Acre com maiores áreas de bambu são Feijó, Sena Madureira, Tarauacá, seguidos de Marechal Thaumaturgo, Manoel Urbano e Rio Branco. As florestas de bambu abrangem em torno de 62% do território acreano, com ocorrência dominante e pura no sub-bosque em cerca de 28% do território.

Visão de futuro - O aproveitamento do bambu nativo do Acre pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população rural e urbana, uma vez que gera emprego e renda, e reduz os passivos ambientais através da recuperação de áreas degradadas e da cobertura florestal de áreas desmatadas. De uso múltiplo, a planta pode ser aproveitada na indústria de alimentos, na construção civil, indústria de cosméticos e segmentos de móveis e arte-

O evento contou com a participação do pesquisador da Embrapa Acre, Eufnan Amaral,



artesanatos entre outras aplicações.

O processo de produção da madeira de bambu inclui manejar, coletar, produzir e secar as astes retiradas da planta. Sua transformação envolve etapas como classificação, beneficiamento e embalagem. A fase de comércio envolve o transporte, distribuição, estratégias de marketing e outros procedimentos essenciais para

conquistar compradores. "O bambu é um produto bioeconômico, ou seja, apresenta um capital sustentável que reúne diferentes setores da economia e está entre as alternativas de produção sustentável indicadas pelo Zoneamento Ecológico Econômico. Entretanto, necessita de investimentos iniciais como mão de obra e mapeamento local", diz Amaral.

A importância do planejamento estratégico para as cidades brasileiras

Elaborado por
Carollina Hitomi,
Analista de
Desenvolvimento
Urbano da Urban
Systems

Ações coordenadas, planejadas e multidisciplinares fazem a diferença para o desenvolvimento sustentável do País

O planejamento urbano nas cidades brasileiras tem sido discutido de forma re-

corrente, sendo um dos pilares desse debate, a instituição do Plano Diretor na Constituição Federal de 1988, regulamentado e enfatizado pela Lei Federal nº 10.257/01, mais conhecida como Estatuto da Cidade – este apresenta um capítulo à parte apenas para tratar

de suas particularidades, é um enorme desafio. Levando em consideração o cenário atual, é fundamental inserir o planejamento estratégico como um processo contínuo, tendo como objetivo, conduzir a cidade ao crescimento sustentável por meio de ações multidisciplinares de curto, médio e longo prazo.

Além disso, é possível observar que o planejamento estratégico tem se revelado um instrumento poderoso, auxiliando as ci-

dades no enfrentamento, de forma integrada, de desafios de ordem social, econômica e ambiental.

Futuro das cidades

A elaboração de um planejamento estratégico se inicia com uma etapa fundamental, a elaboração de uma visão de futuro que

bom planejamento alinhado às necessidades da cidade, com garantias de continuidade durante a implantação.

Nesse momento, são estudadas as vocações da cidade, ou “talentos”, aquelas que podem ser fortalecidas a ponto de a cidade

quer chegar, é necessário saber primeiro onde ela está. Por isso, o primeiro passo na metodologia para o planejamento estratégico proposto pela Urban Systems, consiste em um constante diálogo entre os agentes envolvidos e o compartilhamento de informações. Essas duas variáveis são imprescindíveis para traçar o diagnóstico da situação atual. A participação ativa e o engajamento dos agentes municipais são indispensáveis para um

te e outros eixos relevantes), é essencial para a construção da visão de futuro detalhada da cidade, destacando onde ela almeja chegar em posse das suas forças e pontos de melhoria.

A partir dessas informações, será montado um plano estratégico com objetivos definidos e sugestões de ações para alcançá-los. É necessária uma estratégia de implantação personalizada que possua uma priorização dos projetos e ações, definindo os marcos temporais, os insumos e os principais agentes que estarão envolvidos nessa execução, bem como os mecanismos de monitoramento dos resultados obtidos com cada uma das ações.

Para a execução do pla-

O município precisa ser capaz de se adaptar e re-direcionar os seus planos à medida que o cenário se altera, contudo, vale ressaltar a necessidade de garantir que a execução dessas estratégias perpassa os mandatos políticos, apresentando uma continuidade.

Cascavel 2050

Este ano (2022), a Urban Systems está elaborando o plano estratégico de desenvolvimento sustentável “Cascavel 2050” contratado pelo Codesc – Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Cascavel (PR), formado por mais de 65 entidades representativas, que de forma voluntária contribuem com o desenvolvimento do município.

Para o desenvolvimento

do plano de implementação da cidade. No plano de ação foram determinados os prazos de execução das estratégias e os indicadores sugeridos para o acompanhamento da efetividade das ações realizadas. Por fim, foi abordada a sugestão de estratégia de governança do plano, identificando os atores envolvidos e uma possível estruturação para que esse Planejamento Estratégico possa ter uma continuidade e promover mudanças importantes na cidade de Cascavel.

É importante lembrar que, embora o planejamento estratégico seja um excelente instrumento para direcionar o desenvolvimento de todos os segmentos que compõem a cidade, é ainda mais essencial-



corrente, sendo um dos pilares desse debate, a instituição do Plano Diretor na Constituição Federal de 1988, regulamentado e enfatizado pela Lei Federal nº 10.257/01, mais conhecida como Estatuto da Cidade – este apresenta um capítulo à parte apenas para tratar

de suas particularidades, é um enorme desafio. Levando em consideração o cenário atual, é fundamental inserir o planejamento estratégico como um processo contínuo, tendo como objetivo, conduzir a cidade ao crescimento sustentável por meio de ações multidisciplinares de curto, médio e longo prazo.

Futuro das cidades

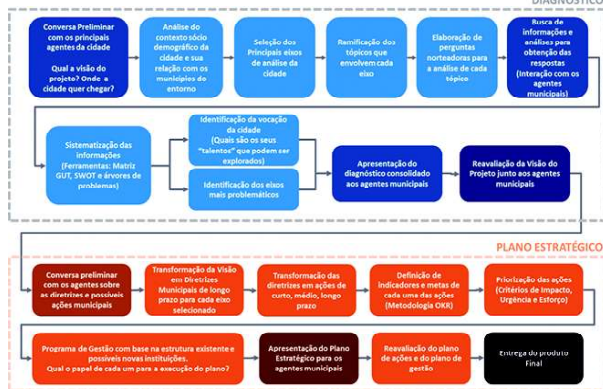
A elaboração de um planejamento estratégico se inicia com uma etapa fundamental, a elaboração de uma visão de futuro que

bom planejamento alinhado às necessidades da cidade, com garantias de continuidade durante a implantação.

Nesse momento, são estudadas as vocações da cidade, ou “talentos”, aquelas que podem ser fortalecidas a ponto de a cidade



Esquema da Metodologia de Elaboração do Plano Estratégico – Elaboração da autora, 2022



deste instrumento da política urbana.

A criação de instrumentos legais adequados foi um dos primeiros passos para que os gestores possam planejar o desenvolvimento das cidades. No entanto, a elaboração de mecanismos que possibilitem o real desenvolvimento das cidades, levando em conta

sumariza os anseios da cidade no longo prazo, uma vez que será preciso direcionar e coordenar as ações das diversas secretarias municipais, a participação da sociedade civil, além da integração dos diversos planos setoriais, projetos e leis em uma única visão para a cidade.

Para que seja possível entender onde a cidade

ser reconhecida pela sua força nessas áreas. É também na fase do diagnóstico que serão aprofundados os pontos de melhoria do município, dentro dos diversos eixos estratégicos.

Um diagnóstico profundo (considerando eixos de urbanismo, economia, saúde, educação, serviços, infraestrutura, meio ambien-

Esquema da Metodologia de Elaboração do Plano Estratégico – Elaboração da autora, 2022

no, é primordial a realização de um acompanhamento e monitoramento dos indicadores, permitindo que as ações possam ser reajustadas de acordo com os resultados obtidos. Esse acompanhamento deve ser dinâmico e vivo, redirecionando os planos de ação de acordo com as mudanças que vão ocorrendo na cidade, como por

do planejamento estratégico, a Urban Systems analisou a situação atual de Cascavel, com leitura e o mapeamento das suas principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. A partir desse diagnóstico aprofundado foram elaboradas estratégias alinhadas a visão da cidade.

No relatório final, foram criadas as estratégias, com

al que esses planos se transformem em ações e em uma gestão contínua da cidade, tornando o planejamento municipal um processo dinâmico. Para isso, cabe aos gestores públicos dar continuidade aos planos elaborados, acompanhados da sociedade civil, utilizando ferramentas de gestão compartilhada e monitoramento de indicadores en-



exemplo, o surgimento de novas demandas, novas tecnologias, entre outras.

objetivos definidos, juntamente com sugestões de ações que poderão compor

volvendo todas as secretarias municipais em uma visão de futuro comum.

“Sakinho” será nome da Pista de Caminhada a ser inaugurada na 4ª feira



A Pista de Caminhada construída na Avenida Engenheiro Euphy Jalles, entre os Jardins Aclimação e Estados Unidos não será inaugurada na quarta-feira (7) será batizada com o nome do ex-bancário Carlos José Sacco, que era popularmente chamado por “Sakinho”, e ex-proprietário da Academia New Corpus, que faleceu em um acidente no mês de outubro de 2017.

A pista de caminhada teve sua construção iniciada em 2020, na administração de Flá Prandi, ainda naquele ano, teve as obras paralisadas. A retomada só aconteceu na atual administração municipal através do prefeito Luis Henrique Moreira, que efetuou melhorias no projeto inicial e concluiu a obra que possui 1.148 metros de extensão, dividida em 11 canteiros centrais entre as ruas Maestro

Erlon Chaves e Goiás. Entre os canteiros centrais, a Prefeitura de Jales realizou a pintura de dez faixas de pedestres para garantir a segurança dos usuários. Também foram instalados 38 postes de iluminação ornamental com duas luminárias de LED em cada um, em toda a extensão. Os canteiros centrais também receberam o plantio de grama e a pista foi pintada e sinalizada.